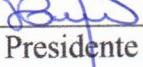


APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 10 / 05 / 2022, às 18:00 horas.

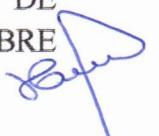
  
Presidente



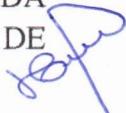
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 21<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 05 DE MAIO DE 2022.

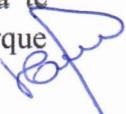
Aos cinco dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (PSL) em um total de 13 (treze) vereadores. Os Vereadores: David Carneiro Maia (DC), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, José Gonçalves da Silva Filho e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 20<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 3º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia três de maio de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura a EMENDA ADITIVA Nº 4/2022 - DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DE DISPOSITIVOS AO PROJETO DE LEI Nº 006 PE, DE 2022, QUE DISPÕE SOBRE



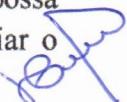
O ESTATUTO DO SERVIDOR. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Deram entrada em pauta para 2<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 17/2022-PL e o PL Nº 18/2022-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 514/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, QUE SEJA FEITA URGÊNCIA NOS REQUERIMENTOS JÁ APROVADOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 215/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, O REPARO DE VÁRIOS BURACOS EXISTENTES NA RUA DINO GUEDES, PRÓXIMO DA UBS GERALDO GOMES DE CARVALHO, NO BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 516/2022 - SOLICITA VOTO DE APLAUSO PARA O SENHOR CHARLES MARTINS DE SOUSA, DIRETOR DA PENITENCIÁRIA PROCURADOR ROMERO NÓBREGA, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 517/2022 - REQUER EM CARÁTER DE URGÊNCIA, UM EXAME SELETIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS PARA TODOS OS CARGOS DA SAÚDE. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Sendo o mesmo retirado de pauta pelo próprio autor. REQUERIMENTO Nº 518/2022 – REQUER AO SECRETÁRIO DE SAÚDE, LEÔNIDAS DIAS, NO SENTIDO DE REALIZAR A INSTALAÇÃO E REATIVAÇÃO EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE MUNICIPAIS, OS PONTOS DE CONTROLE DE HORÁRIO DE CHEGADA E SAÍDA DE TODOS OS FUNCIONÁRIOS QUE NELAS TRABALHAM. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 519/2022 - REQUER DE VOSSA EXCELÊNCIA, QUE SEJA ENCAMINHADA ESTA SOLICITAÇÃO AO GABINETE DO PREFEITO, NO SENTIDO DE REALIZAR O CANCELAMENTO IMEDIATO DO CONTRATO EXISTENTE COM A EMPRESA CONSTRUTORA J. GALDINO EIRELI, PELA VIOLAÇÃO DO ARTIGO 166 LEI Nº 6.541/77 DA CLT. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 520/2022 - REQUER AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, E AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE LEÔNIDAS DIAS, NO SENTIDO DE REALIZAR A CONTRATAÇÃO DE UM MÉDICO PARA O PA MARIA MARQUES, VISTO QUE JÁ FAZ MAIS DE 2 (DOIS) MESES QUE NÃO TEM MÉDICO PARA ATENDER A POPULAÇÃO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 521/2022 - REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ROBÉRIO SILVA DE LUCENA, RADIALISTA NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Fátima Bocão. Subscrito pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, José Italo Gomes Cândido e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 522/2022 - SOLICITO CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO AO POETA, REPENTISTA DE VIOLA E PROMOTOR DE EVENTOS CULTURAIS, JOMACY NÓBREGA (LOLA), PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A CULTURA POPULAR EM NOSSA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 523/2022 - REQUER DE VOSSA EXCELÊNCIA, QUE SEJA ENCAMINHADA ESTA SOLICITAÇÃO AO GABINETE DO PREFEITO, NO SENTIDO DE



REALIZAR A SUSPENSÃO DAS LICITAÇÕES E DO CONTRATO DA EMPRESA DE ANDRÉ CESARINO ENGELPLAN, PRESTADORA DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE PATOS NO CONSENTO DE REDES FLUVIAIS, GALERIAS E TAPA BURACO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Após a leitura dos Requerimentos, o 1º Secretário informou que as correspondências recebidas seriam encaminhadas aos Vereadores por e-mail. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente, na pessoa da senhora eu quero cumprimentar a todos os parlamentares desta Casa. Amigos que nos acompanham através das redes sociais, nosso boa noite. Senhora Presidente, eu quero a iniciar nossa fala, cumprimentando todas as autoridades que trabalham em prol do combate ao abuso e a exploração da criança e do adolescente. Nós estamos no mês de maio e, nesta Casa, nós temos uma Lei, que considera o mês de maio como ‘Maio Laranja, que é exatamente uma forma de simbolizar essa luta que nós abraçamos desde o nosso primeiro mandato em defesa da criança e adolescente. Infelizmente, o abuso e a exploração sexual de criança e adolescente ainda existe de forma muito impactante. Esse mês nós trabalhamos o dezoito de maio e, por incrível que pareça, por mais que a mídia publique, a imprensa esteja divulgando os casos de abusos, mas ainda é uma realidade que acontece, e que está aí para roubar o que a criança tem de mais nobre no ser humano, que é a sua inocência. A criança que é abusada ou que é explorada sexualmente, ela guarda consigo traumas que dificilmente serão superados. Então é importante que a gente, nesta noite, faça essa fala na tribuna, para levar a mensagem do Poder Legislativo, e me permita Senhora Presidente, que sempre abraçou essa luta para que a sociedade, juntamente conosco, esteja atenta a casos de abusos e exploração sexual de crianças e adolescentes, e denunciem. Precisamos unir forças e precisamos denunciar, porque, muitas vezes, a pessoa que está abusando essa criança e esse adolescente é alguém que a gente confia muito, é alguém que o pai ou mãe confia muito, e, muitas vezes, são os próprios familiares. Então, os casos de abusos e exploração sexual de criança e adolescente são investigados, são julgados com muita reserva, em virtude de não estar expondo essa criança ou esse adolescente. E talvez seja por isso que a gente não tenha muito acesso a esses casos, porque eles seguem em segredo de justiça, mas eles existem minha gente. É importante que a gente saiba Vereadora, que eles existem, e que nossas crianças, às vezes, até com um olhar elas pedem socorro; outras vezes elas não sabem o que está acontecendo, e recebem um carinho, que para elas é um carinho, mas pra aquele adulto não é carinho, pra aquele adulto é uma forma de satisfazer o prazer dele. Então a gente precisa nesta Casa Legislativa levar essa mensagem, as nossas crianças e adolescentes precisam ser cuidadas. E eu costumo dizer que quando os pais não fazem isso, o poder público tem que fazer. Nós, enquanto poder público, nós não podemos negligenciar as nossas crianças e adolescentes. Na oportunidade, eu quero agradecer ao Prefeito Nabor Wanderley, porque logo que ele assumiu, eu conversava com ele e dizia: Prefeito, se o senhor direcionar o seu governo com atitudes que mostrem o respeito para com a criança e o adolescente, essa mulher e vereadora que já te admira, vai passar a te admirar cada vez mais. E foi isso que Nabor fez, não porque eu pedir a ele, mas porque



ele tem compromisso, já estava no plano de governo dele. E está aí o Programa PAI, que é um programa importantíssimo, uma forma de cuidar das nossas crianças; está aí a Casa de Acolhimento Infantil, uma realidade totalmente diferente. E eu tive o prazer de conversar com a Secretária Helena, no momento que ela decidia por mudar o local onde funcionava a casa, e dizia a ela: Secretaria, vamos garantir para as nossas crianças e adolescentes que estão institucionalizadas o que nós queríamos para os nossos filhos. Eu não tenho filho que nasceu de mim, mas eu tenho inúmeras crianças que amo e adolescentes que quero bem, que respeito, e eu precisava que a gestão de Nabor desse essa resposta, porque se não nós, infelizmente, iríamos terminar mais um mandato com várias pendências em relação a criança e o adolescente. Mais é impressionante, Vereadora Fatinha, como Nabor tem feito isso com muita competência, com muito compromisso, e, acima de tudo, com muito amor. Como Nabor tem feito esse cuidado para com nossas crianças e adolescentes com o compromisso que elas merecem. Os professores estão de parabéns, eles ajudam muito no combate a exploração sexual de crianças e adolescentes, porque eles estão ali em contato com a criança, e qualquer comportamento diferenciado eles comunicam. Então, se você conhece alguma criança e adolescente que de repente teve uma mudança no comportamento, converse com os pais dessa criança, peça pra que eles observem mais. A gente sabe que a gente vive hoje num mundo muito capitalista, onde os pais precisam muitas vezes estar se ausentando mais, porque precisam trabalhar, e, às vezes, as nossas crianças elas ficam expostas, e outras vezes são crianças, que eu costumo dizer, são órfãos de pais vivos, pais que não têm compromisso com ela. Então a gente precisa enquanto poder público, abraçar e acolher essa criança pra que ela sinta que ela tem sim alguém que ela pode confiar. Eu tenho feito esse trabalho como madrinha da Casa de Acolhimento, e, publicamente, aqui eu quero agradecer ao meu esposo Júnior, que sempre me ajudou, porque sem ele eu não conseguiria fazer. E ele sempre me ajudou, e a minha enteada, Priscila, que sempre estiveram comigo abraçando esse projeto de apadrinhamento, que eu parabenizo o Ex-Prefeito Dinaldinho, que mandou pra esta Casa esse Projeto, e agradeço ao juiz da infância Doutor Bruno, que tão bem me acolheu, e toda a equipe do Fórum, que me deram a oportunidade de visitarem a minha casa, e eu fui acolhida por todos eles, e, graças a Deus, através do acolhimento que eles me fizeram, me conferiram o direito de ser madrinha da Casa da Criança e do Adolescente aqui em Patos, acolhimento infantil. E qualquer um de nós aqui pode procurar a Sétima Vara e se cadastrar, pra que eles avaliem todo o cadastro e liberem esse apadrinhamento, que vem muito a contribuir com essas crianças. Então, na noite de hoje, eu quero chamar a atenção, estamos no 'Maio Laranja', eu sei que nós temos inúmeros compromissos, mas vamos focar nas nossas crianças e adolescentes, vamos observar mais, vamos acolher mais, vamos ter projetos que de fato tragam para essas crianças o direito que elas merecem, que é ter uma infância segura, uma infância com os cuidados que eles realmente merecem. A gente precisa saber que muitos adultos que estão aqui, hoje, apresentando inúmeros problemas, tenham certeza, em sua maioria, alguns foram vítimas de abuso e exploração sexual, porque, infelizmente, isso ainda é algo que está aí para destruir a infância das nossas crianças. Então não podemos nos calar, a gente precisa identificar quem são essas pessoas entregá-las para que a justiça possa de fato ver e julgar, porque o poder de

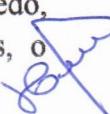
julgar cabe à justiça. Nós, enquanto poder público, enquanto Poder Legislativo, temos apenas que levar as informações. E também, Senhora Presidente, para concluir, e não menos importante do que a minha primeira fala, eu quero dizer como enfermeira, técnica em enfermagem, vacinadora, do prazer que estou hoje, a satisfação que sinto em ter visto, ontem, a aprovação, por quatrocentos e dezenove votos, pessoas que disseram sim a enfermagem, deputados que disseram que respeitam a nossa categoria. Quero agradecer aqui ao sindicato, Zé, na sua pessoa, que sempre esteve presente nas lutas para que esse projeto fosse aprovado. Parabenizar a enfermagem, essa enfermagem aguerrida, que traz no seu sangue uma herança, eu tenho certeza, muito importante, do nosso eterno Doutor Ronaldo Bezerra. Eu conversava ontem, com Doutora Raíra, e eu dizia a ela da felicidade, que se Doutor Ronaldo estivesse aqui, ontem, Vereadora Fatinha, seria um dia muito festivo para ele, porque Doutor Ronaldo sonhou com todas as conquistas da enfermagem. Ele sonhava com uma enfermagem reconhecida, porque esse Projeto de ontem não foi nada mais nem nada menos do que merecimento da categoria. Só sabe o trabalho de um profissional de enfermagem quem o faz. Por mais que eu sei que aqui nesta Casa têm várias pessoas, e por que não dizer é unânime a admiração pela categoria, mas ser enfermeiro, técnico em enfermagem exige mais do que o conhecimento, exige muito amor, exige muito compromisso, porque nós enfermeiros, nós técnicos de enfermagem nós estamos lado a lado com o paciente diariamente, nós não nos ausentamos, nós cuidamos de fato, nós somos especialistas no cuidar. Nós somos uma enfermagem científica, mas somos uma enfermagem que, acima de tudo, nós temos amor e compromisso com os nossos pacientes, e nós recebemos ontem, esse reconhecimento por parte da Câmara Federal. Algo que já tinha acontecido por parte do Senado, e agora veio através da Câmara Federal. E eu faço um apelo aqui, Josmá, para que o Presidente da República, ele, que já por várias vezes a gente acompanhou em situação de estar como paciente, saiba que a importância que teve a enfermagem no cuidado durante as suas internações. Então só não reconhece ou talvez exista alguém, que eu acho difícil, que não reconheça o trabalho da enfermagem quem nunca precisou. Aí eu te pergunto: quem nunca precisou de um enfermeiro? Quem nunca precisou de um técnico em enfermagem. Se você nunca precisou, saiba que a enfermagem diariamente está se capacitando, pra que se um dia você precisar ela vai lhe acolher com muito amor, porque é isso que a gente aprende todos os dias, que precisamos cuidar dos nossos pacientes com muito amor.” **Em aparte, o Vereador Italo Gomes** disse: “Vereadora, dizer da satisfação de estar aqui na noite de hoje, ouvindo o pronunciamento de Vossa Excelência, e a senhora traz dois pontos muito importantes, pautas relevantes demais pra ser discutido no plenário. Primeiro, dizer que a pauta do ‘Maio Laranja’, que a senhora trouxe, é uma pauta que tem o reconhecimento desta Casa, e a senhora está de parabéns porque realmente precisamos defender as nossas crianças com todo cuidado, com todo amor que elas merecem. E também dizer Senhora Presidente e Vereadora Nadir, ao seu Projeto que traz o ‘Maio Laranja’ pra cidade de Patos, tem um Projeto, de nossa autoria, que também defende a criança e ao adolescente, pois a partir desse Projeto, casas noturnas, motéis, hotéis, casas de festas, terão que ter em sua entrada o anexo do disque 100, através de um cartaz, que possa trazer esse número a cabeça e as mentes do nosso povo para que possa denunciar o 

abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. E com a aprovação do piso nacional da enfermagem, o PL 2564, foi uma pauta que eles lutaram bravamente, eu posso até usar a linguagem de entraram, através do discurso, nas mentes e nos corações dos deputados que estavam ali, em plenário, para aprovar esse importante Projeto de Lei, pois nós sabemos o quanto é importante, Vereadora Nadir. E a senhora, que viveu e vive na pele a saúde pública, sabe o que esse Projeto representa para a enfermagem nacional, paraibana e brasileira. Então, dizer que isso é extremamente importante, a sua fala é extremamente oportuna, e eu me sinto honrado em estar aqui presenciando a sua a fala, e ainda mais tendo um aparte na noite de hoje, através da fala de Vossa Excelência. Muito obrigado. Com a palavra, a oradora disse: “Agradeço Vereado Ítalo, e, na oportunidade, parabenizo Vossa Excelência no compromisso para com a criança e adolescente. Para concluir Senhora Presidente, o piso da nossa categoria era um sonho que nós tínhamos em relação às trinta horas, que a gente tem certeza que ainda será aprovado, de forma nacional, pra que a gente possa ter aí as Unidades Básicas trabalhando trinta horas, como trabalhavam, mas, infelizmente, o Ministério da Saúde não aceita; e a enfermagem tendo o respeito e o compromisso por parte das gestões municipais, estaduais e através da gestão federal. Então, Senhora Presidente, era isto que eu tinha pra noite de hoje. Muito obrigada.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Em nome da Presidente Tide Eduardo saudar todos os vereadores e vereadoras aqui presentes na sessão de hoje, aos companheiros da imprensa, a presença aqui no auditório, a todos os trabalhadores e trabalhadoras, em especial aos servidores e servidoras do município de Patos do Poder Executivo e Poder Legislativo. Primeiro destacar aqui a grande vitória da enfermagem brasileira com a aprovação do PL 25/2020. Uma vitória da classe trabalhadora, uma luta que se estende aí por trinta anos, e só depois da pandemia que as autoridades, os deputados e senadores se sensibilizaram com a importância que cumpre a enfermagem em nosso país. Então, esse piso nacional, que vai atender aos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e também parteiras. Vale salientar que esse piso não é exclusividade do setor público, mas de todos os trabalhadores e trabalhadoras do setor público, privado e filantrópico. Por isso que a gente assistiu, ontem, aquele deputado doente, do Partido Novo, que de novo não tem nada, contrariando o desejo da maioria dos deputados federais, e orientando a votação contrária ao Projeto de Lei 2564, afirmando que as Santas Casas de Misericórdia, que de misericórdia não tem nada, a maioria são filantrópicas, com p, não tem nada de filantropia, essas parcerias público/privada recebem dinheiro de Estados, recebem dinheiro de Emendas, pra investirem em outras coisas dos seus interesses próprios. Então ficou isolado o deputado, o partido dele, e por 49 (quatrocentos e quarenta e nove) votos a 12 (doze) votos foi aprovado o PL 2564/2020. O que me preocupa é que o filho de Bolsonaro também votou contra o Projeto. Dos doze votos, ele votou contra, e eu espero que o pai não vete esse Projeto tão importante para a classe trabalhadora, para a enfermagem brasileira, porque quando é pra conceder aumento salarial para os trabalhadores e trabalhadoras, têm dificuldades nesse país, mas quando é aumento salarial pra político pra elite, não tem nenhuma dificuldade. Por isso parabenizar toda a enfermagem, parabenizar aqui à luta do

SINFEMP, a luta dos demais sindicatos, do Conselho Regional, do Conselho Federal, das Centrais Sindicais, especialmente, de toda a categoria que ontem, tarde/noite, estávamos acompanhando a votação na sede do SINFEMP. Outra vitória ontem foi dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, que foi a PEC 09/2022, onde determina o pagamento remuneratório de 02 (dois) salários mínimos, além da insalubridade e também aposentadoria especial, porque é uma categoria fundamental, que são os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias que realmente faz saúde preventiva nesse país, que tem um contato direto com o povo nos mais longínquos lugares de nosso país. Então também uma vitória dos ACS e ACE, e parabenizar essas duas categorias por esse trabalho tão importante. Mais me preocupa essa situação da dengue aqui no município de Patos. Nós tivemos um aumento nacionalmente em torno de quase 50% (cinquenta por cento) de dengue, zika e chikungunya, mas acontece que aqui em Patos os Agentes de Combate as Endemias não têm condições dignas de trabalho, e isso vem se arrastando há muito tempo. Não têm se quer escadas para os locais de difícil acesso, não têm equipamento de proteção individual, onde muitos estão sendo obrigados a comprar esse material: botas, fardamento, crachá, camisa, calça, bolsas, lanterna, pranchetas, veículos, boné ou chapéu, até as trenas alguns agentes não tem, protetor solar. Então as condições são as piores. Como é que o Agente de Combate aas Endemias vai entrar em uma área sem o EPI adequado, de tênis, sem ter uma bota? Ali tem caco de vidro, tem arame, tem até cobra. Então não tem realmente essas condições de trabalho. O trabalho deve ser feito através de orientação, de prevenção, de tratamento, e essas condições de trabalho dificulta de fazer tudo isso. Além disso, nós estamos preocupados com a doença de chagas, que não sabemos como está essa situação na zona rural do nosso município. O engenheiro agrônomo especialista em defesa fitossanitária, Milton Braga, disse: 'Não adianta usar larvicida ou retirar água parada em recipientes, temos que utilizar ações conjuntas, porque é assim que se faz o controle integrado de pragas e epidemias causadas por insetos'. E ele destaca uma coisa importante: 'O mosquito quando se torna adulto tem facilidade de se espalhar por vários metros, mas quando é larva não, se concentra em pequeno recipiente. E esse é o momento mais apropriado e eficaz para combater o Aedes'. Então, veja bem, o que está faltando são essas condições de trabalho para que os Agentes de Combates às Endemias possam fazer o seu trabalho. Até um companheiro me falou hoje: 'Zé Gonçalves, pode ter mil agentes de Combate às Endemias, mas tem momento que falta até o larvicida, que não tem uma escada pra gente fazer o trabalho de difícil acesso, que não tem transporte'. Em gestões lá atrás tinha uma Strada, um carro pra fazer esse trabalho, e hoje não tem essas condições de trabalho. E a população fica revoltada com os Agentes de Combate às Endemias, com os Agentes Comunitários de Saúde. Então esse trabalho tem que ser intensificado aqui em Patos, e eu confesso aqui a vocês a forma que está sendo feito o trabalho não vai ser eficaz, nem aquele fumacê, que vai resolver pouca coisa. Então nós precisamos realmente de uma ação conjunta envolvendo a comunidade, envolvendo as associações, envolvendo a sociedade civil organizada. Esse trabalho não é só de governo, mas da população, mas os Agentes de Combate às Endemias precisam dessas condições de trabalho, uma ação mais enérgica e mais prática. Trago aqui outra preocupação no

tocante a merenda escolar. Na última sessão, parece que não fui bem compreendido quando eu falei da bolacha seca com suco, do suco com a bolacha seca, mas eu não nominei aqui escola ou nem creche nem municipal nem estadual, mas vou começar a fazer as visitas, eu coloquei no sentido da qualidade da merenda escolar, porque eu acho que o leite e o ovo são mais importantes do que um suco de 'Q Suco' ou uma bolacha Cream Cracker. Então, a agricultura familiar produz: jerimum, alface, cebola, limão, pimentão, banana, couve flor, cebolinha, melancia, feijão verde, ovos, galinha, leite, tudo isso. Inclusive, eu presenciei na manhã de hoje, lá no assentamento Patativa do Assaré, e 30% (trinta por cento) desses produtos devem ser adquiridos pelos governos municipal e estadual, no mínimo. Aí você vai numa escola, vai numa, e não ver a presença desses produtos, muitas vezes, leite em pó, macarronada. E nós precisamos que esses produtos sejam adquiridos pelo município e pelo estado pra que essa merenda escolar tenha qualidade e também quantidade. Então trago mais uma vez essa preocupação pra que seja adquirido 30% (trinta por cento), no mínimo, dos produtos da agricultura familiar dos agricultores e agricultoras aqui do município de Patos. E trago aqui, mais uma vez, a minha preocupação com o transporte escolar. Hoje estive no Distrito de Santa Gertrudes, cinco horas da manhã eu estava no Assentamento, em seguida fui pra frente da Escola José Permínio, gente, os alunos da zona rural e do Distrito de Santa Gertrudes continuam chegando atrasados nas escolas, os ônibus da Prefeitura, que fazem o transporte da zona rural até o Distrito está dando conta do recado, mas acontece que o ônibus que está alugado locado pela Prefeitura, hoje, saiu seis e quarenta e cinco de Santa Gertrudes. O que é que está acontecendo? Todos os dias chega atrasado no IFPB, na UFCG, inclusive, eu conversei com esses alunos, seis e quarenta e cinco. Aí vão dizer: 'mas justifica a falta'. Mas eles perdem o conteúdo, que é o mais importante. Então precisa de um ônibus da Prefeitura de Patos saindo, no mínimo, as seis horas da manhã do Distrito de Santa Gertrudes pra trazer esses alunos até Patos, e eles chegarem nos horários corretos nas escolas. E os alunos que estudam no SESI, os pais estão pagando do bolso a particulares, porque não vem nenhum nesse ônibus, porque o atraso é maior. Então, veja bem, é preciso que se resolva isso. Eu estive na gerência de transporte, e foi liberado ônibus pra Santa Gertrudes, eu disse: cadê o ônibus, chegou outra peça? Até eu fiz um vídeo, dizendo que ia pra outro ônibus. Dois ônibus, mas um ônibus já resolveria esse problema. Então tem que resolver essa demanda no Distrito de Santa Gertrudes, porque é um crime deixar um filho do trabalhador e trabalhadora chegar atrasado no IFPB, na UFCG, na UEPB. Já pensou o esforço de quem mora na zona rural acordar cedo pra chegar numa escola? Então tem que resolver isso aí, gente, não é brincadeira, e não esperar seis meses. 'No segundo semestre vai chegar seis ônibus em Patos'. Adriana, nós não podemos esperar por isso não, nós queremos uma resposta imediata, esses alunos não podem continuar sendo prejudicados. E trago também aqui outra preocupação, em relação a Unidade Básica de saúde Antônio Urquiza. Ao chegar hoje cedinho, no Distrito, fiquei lá de sete até sete e meia da manhã, e estava cheio de pessoas pra serem atendidas na UBS Antônio Urquiza, sabe quantos atendimentos de odontologia? Seis atendimentos de odontologia pra uma população de Santa Gertrudes, pra o Assentamento, pra toda zona rural, e teve pessoas que retornou. Mas lá tiraram o dentista e botaram outra dentista, mas não vai

resolver porque lá só tem duas bandejas com equipamento pra fazer o trabalho da dentista. A culpa não é do profissional, é porque não tem condições. Seis atendimentos por dia é impossível, não tem justificativa. Tem como atender muito mais pessoas, fazer obturação, fazer extração, fazer um tratamento. E o que nós presenciamos, especialmente na zona rural, as pessoas idosas com dentes podres, porque não têm como pagar um dentista, que é caro. Crianças também passando pela mesma situação, porque o tratamento dentário é um tratamento caro. Aí tem que resolver essa questão da UBS Antônio Urquiza, essa parte da estetização dos instrumentos, da limpeza, da higienização, que só tem duas bandejas. Tem que ter mais, tem que resolver essa situação. Além disso, eu fiquei até sete e meia e não começou o atendimento. O pessoal faz a ficha, vai pra casa, e, depois, das oito é que comparecem. Lá tem o atendimento a noite, que é importante; na quarta-feira à noite atende na UBS. O atendimento é de oito até às treze horas, mas em Santa Gertrudes nós precisamos de um posto avançado, de um P.A. pra o Distrito, nós precisamos de laboratório, nós precisamos de uma atenção especial pra o Distrito de Santa Gertrudes, porque da maneira que está funcionando não justifica. Além da infiltração, a UBS Antônio Urquiza está completa de mofo, e tem que resolver esta situação. Por isso eu faço um apelo aqui à secretaria de saúde e ao governo municipal pra resolver isso de imediato.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite Senhora Presidente e demais colegas. Boa noite o senhor e a senhora que nos acompanham pelas redes sociais. Você que ainda não segue o Vereador Josmá Oliveira, segue lá no instagram @josmaoliveira, temos o facebook Josmá Oliveira Patriota estamos também no YouTube. Senhores, para dâ inicio a esta oportunidade de hoje, eu gostaria de trazer aqui a falta de material odontológico para restauração odontológica no Maria Marques, no Bairro Jatobá. Eu fui procurado por cidadãos que denunciavam que estão procurando, há vários dias, o atendimento lá pra fazer restauração, e não está sendo oferecido o serviço à sociedade, pela falta de material, denunciando que estão procurando há vários dias o atendimento para fazer restauração, e não está sendo oferecido o serviço à sociedade pela falta de material. Segue o problema da falta de atendimento odontológico na cidade de Patos, coisas básicas. Essa vez foi no Maria Marques. Trago também outra reclamação, e esta eu estou acompanhando, inclusive, tenho procedimento administrativo do Ministério Público acompanhando isso comigo, que é falta de medicamentos. Mais uma vez fui procurado por um cidadão que reclama da falta do medicamento Oxcarbazepina, que é um medicamento utilizado para tratamento em pacientes com epilepsia e transtorno bipolar. É um medicamento de uso contínuo, e isso não deveria faltar na Farmácia Básica de Patos. Mais um problema básico que não é resolvido na saúde básica da cidade de Patos. A gente vai está acompanhando isso, informando essas informações para o Ministério Público, porque dinheiro tem. O governo federal não tem nenhum tipo de objeção de enviar dinheiro e recursos para todos os municípios do Brasil. Dinheiro vem com força, agora é preciso ser bem administrado. É inaceitável que coisas básicas, atendimento odontológico, alguns medicamentos faltem para nossa população. Vamos garantir ao menos o básico para nosso povo, eu acho que isso é o mínimo de respeito. Recebi também, logo cedo, vídeos e fotos dos moradores do Bairro dos Estados. Nós há uns quinze dias, o



programa ‘Patos pra trás’, lá no Bairro dos Estados, e só propaganda. Eu tenho aqui os vídeos e as fotos das ruas cheias de buracos, cheias de problemas. Nós precisamos resolver os problemas, senhores. Sai muito mais barato resolver um problema de uma vez do que fazer um serviço seboso e ficar desperdiçando dinheiro público. Com isso, nós ferimos diretamente o princípio da economicidade. Para se administrar, precisa-se ter noção dos princípios da administração pública. Não é só dizer que sabe administrar não, tem que zelar nos pilares da administração pública, e isso não vem acontecendo na cidade de Patos. O Bairro dos Estados, mais uma vez, como outros bairros, abandonado. Inclusive, eu confirmei com a Presidente para marcar uma data, a gente já aprovou aqui, um Requerimento de minha autoria, para a gente fazer um debate sobre o acesso do Bairro dos Estados, possa definir essa data, Presidente, para que a gente possa trazer os moradores junto com os secretários. Vamos convidar o Prefeito também, para discutirmos sobre o acesso daquela comunidade importantíssima da nossa cidade. Outra demanda que eu trago também, eu estava acompanhando as mídias digitais da Prefeitura, foi anunciado o casamento agora. Não se a gente trata como casamento coletivo ou casamento comunitário, que será realizado neste período de São João, e isso é muito bom para a cidade. Eu vejo isso de forma positiva. Nós tivemos o problema da pandemia, e não foi realizado esse tipo de evento. Porém, um cidadão me procurou, ele estava questionando: ‘Josmá, sugere lá para que esses casamentos não aconteçam só no período do São João, porque eu não sou católico, e o São João é uma festa católica, e têm pessoas de outras religiões, e algumas delas ficam meio desconfortáveis pelo fato do casamento só acontecer no São João’. Eu acho isso importante, eu sou cristão, sou católico, mas tenho que respeitar a religião do próximo, isso é ser cristão. Você tem que respeitar o que o outro acredita. Se o outro não acredita, não interessa, temos que respeitar. Temos que respeitar ateus, todas as outras religiões que existem. Eu trago essa sugestão para que esses eventos, esses casamentos comunitários, coletivos, como queiram chamar, não aconteçam só no período do São João, porque nós temos pessoas de outras religiões, e essas pessoas devem ser respeitadas. Para mim, todo mundo é japonês, todo mundo é igual, eu acho que nós autoridades devemos tratar as pessoas dessa forma, respeitando o princípio da impessoalidade. Fica aqui a demanda desse cidadão, que trouxe essa sugestão para mim. Um fato importante que eu trago para esta Casa, senhores, é minha preocupação com a geração de emprego e renda na nossa cidade. Já tinha tocado nesse tema várias vezes aqui, a cidade de Patos tem um déficit muito grande de pessoas desempregadas, e nós precisamos assumir a responsabilidade de trazer esse tema para esta Casa, para que, assim, a gente possa trabalhar junto com o Poder Executivo, desenvolvendo ideias e políticas públicas para fomentar a geração de emprego e renda. Nós tivemos a pandemia, onde milhares de pessoas perderam seus empregos por conta dessa política irresponsável do ‘fica em casa’, que a gente vê a economia depois, que isso foi um crime contra a humanidade. Sempre defendemos que deveríamos combater o vírus e o desemprego como problemas sociais que afetam diretamente nossa sociedade, enquanto alguns políticos que não tem noção nenhuma de gestão e de sociedade, defendia o ‘fique em Casa’. O efeito foi catastrófico, e esses políticos que defendiam isso, hoje eles ficam calados, hoje eles não se manifestam, porque só querem aparecer na hora de tirar dividendos, mas se eximem da

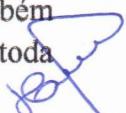


responsabilidade. O que é que nós temos hoje na cidade de Patos para fomentar a geração de emprego e renda? Nós não temos nada! O que é que nós temos em Patos que dificulta a geração de emprego e renda? Burocracia! É o que nós temos na cidade de Patos. A dificuldade de se empreender na cidade de Patos é uma coisa gigantesca, e isso, senhores, não sou eu que estou dizendo, isso são argumentos da classe empresarial da cidade de Patos. Nós precisamos desburocratizar, facilitar a vida de quem quer investir e gerar emprego na cidade de Patos. Precisamos discutir o enxugamento da máquina pública, precisamos também desburocratizar esses processos de liberação de licenças, alvarás, simplificar muito isso, e também até diminuir a alíquota, porque quando a gente simplifica, aumentamos a arrecadação, facilitamos a abertura de mais empresas. E no fluxo total disso, quando a roda da economia gira, no final, o montante arrecadado e de retorno para o município é bem maior. Isso é economia. A economia funciona assim. Eu não tenho visto nada para desburocratizar, o que estou acostumado a ver são processos demorados, burocracia excessiva, que desestimula o investimento na nossa cidade. E esse não é o caminho. Nós temos muitas pessoas desempregadas na cidade de Patos, pessoas que distribuem seu currículum no comércio, e dificilmente são chamadas porque nós temos poucos comércios em Patos. Nós poderíamos ter o dobro, mas depende de nós, sem discurso populista, trabalhando com ideias. Esse é o caminho para desenvolver a nossa cidade, mas, infelizmente, nós não temos visto tais políticas públicas nesse aspecto. As escolas profissionalizantes, a maioria delas está fechada. Cadê as políticas públicas para a geração de emprego e renda? Nós precisamos capacitar nossa sociedade para gerarmos uma sociedade que não dependa do estado. Nós precisamos senhores, bater nessa tecla, que as pessoas andem com suas próprias pernas. Temos que capacitar as pessoas com cursos profissionalizantes, com o desenvolvimento educacional, profissional, para que essas pessoas possam andar com suas próprias pernas, e não gerar uma legião de dependentes do Estado. Quando você capacita uma pessoa, ela anda com suas próprias pernas. São essas políticas, eu defendo essas ideias, para fazermos uma Patos grande. Ficam aqui essas colocações, e a gente espera que as escolas profissionalizantes voltem a funcionar, não sejam só matérias propagandistas. Para concluir a oportunidade, senhores, as contas do governado João Azevedo foram reprovadas por unanimidade. É um absurdo! Na verdade, seria um absurdo se elas fossem aprovadas. Trago aqui alguns números. Dentre as irregularidades apontadas pelo TCE, estava o pagamento de R\$ 89.000,00 (oitenta e nove mil) codificados no estado. Já imaginou oitenta e nove mil pessoas recebendo só pelo CPF, Vereador Patrian. E o povo, me desculpem senhores a forma de falar, o povo que se lasque. Meu amigo, é pra se lascar. Essas pessoas que nomearam oitenta e nove mil pessoas codificadas para receber esse dinheiro público, essas pessoas que fizeram isso, eram elas que diziam: 'fique em casa, que a economia a gente vê depois'. Desse jeito aqui é bom demais, botar o CPF lá, e só receber o dinheiro. Por outro lado, botou a polícia para fechar a igreja e pequenos comércios e tirar o emprego de milhares de pais de família. São essas pessoas que criaram isso aqui para ficar usando seu dinheiro para pagar a apadrinhados políticos. Essas pessoas que iam para a TV, e diziam: 'Fique em casa, que eu estou preocupado com a sua vida', essas mesmas passaram a mão no dinheiro da saúde. O governo federal, o governo Bozo, como algumas pessoas chamam enviou mais de sete



bilhões para o Estado da Paraíba, e para onde foi esse dinheiro? Fica a pergunta. No mínimo passaram a mão. E quem mais perde é o povo. Agora, uma parcela do povo tem culpa porque não se interessa. Vota por favor, vota por dinheiro, não se interessa, não acompanha. E isso é muito triste, isso condena toda a sociedade. Precisamos que a sociedade aprenda a cobrar, participar mais e fazer políticas públicas, e não deixar para fazer política só no ano eleitoral. Você tem que fazer política todos os dias, acompanhar os atos dos membros do Poder legislativo, dos membros do Poder Executivo, fiscalizar o seu dinheiro, senhores, porque tudo isso aqui não é de vereador A ou B ou partido A ou B, tudo isso é do povo, e nós estamos aqui apenas para administrar temporariamente esses recursos. Mas hoje, infelizmente, grande parte desses recursos não serve para a sociedade. Infelizmente, é muito triste isso, por conta da própria sociedade que não acompanha. Ficam aqui essas colocações, portanto, senhores, participem mais, tudo isso é culpa de uma parcela da sociedade. É só isso por hoje. Deus, pátria e família. Muito obrigado." Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, colocando em discussão e 2<sup>a</sup> votação, em bloco, os Projeto de Lei: PROJETO DE LEI Nº 17/2022 - INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS TURÍSTICOS RELIGIOSOS E CULTURAL A TRADICIONAL PROCISSÃO DOS HOMENS PELA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 18/2022 - INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS TURÍSTICOS RELIGIOSOS E CULTURAL A TRADICIONAL VIA SACRA DA JUVENTUDE REALIZADA PELOS JOVENS DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Como na primeira votação, minha passagem é para agradecer aos nobres parlamentares desta Casa a apreciação, votação e aprovação desses dois importantes Projetos. Muito obrigado." Colocados em votação, os Projetos de Lei acima mencionados foram aprovados, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos. Pela Ordem, o Vereador Patrian solicitou a retirada do Requerimento Nº 517/2022, de sua autoria, porque ocorreu um erro de destino em sua ementa. Sendo o referido Requerimento retirado de pauta de votação. O Vereador Sales Júnior pediu destaque dos Requerimentos de nº s 519 e 523. Pela Ordem, o **Vereador Marco César** disse: "Senhora Presidente, destaco o Voto de Aplauso ao Promotor de Eventos Culturais Jomaci Dantas, que há trinta e cinco anos promove eventos culturais. Jomaci Dantas, que foi poeta, repentista e promotor de viola em eventos culturais. Jomaci Dantas, que tanto fez essas promoções, esses eventos culturais, promovendo nossa cultura e há trinta e cinco anos, agora ele encerra sua carreira como promotor de eventos culturais. Obrigado." Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Boa noite Presidente, boa noite colegas aqui presentes. Presidente, hoje trago um Voto de Pesar pelo falecimento de Robério Silva de Lucena, que nasceu em São Sebastião, se criou juntamente com a gente, filho de seu Chico Nené, que era taxista nesta cidade, e de Dona Didi, tinha dois filhos. Seus irmãos também moram em São Sebastião. Aqui deixo meu Voto de Pesar à família de Robério, aos irmãos: Maria Nita, Marlene de Lucena, Deusani Silva, Lúcia Silva e ainda, em

memória, aos irmãos Rufiro, que todo mundo conhecia nesta cidade, Célia Lucena e Mozani Lucena. Aqui deixo meu Voto de Pesar pelo falecimento desta pessoa que tanto fez pela nossa cidade, como também radialista. Meus sentimentos, meu Voto de Pesar, e que ele descance na morada eterna. Obrigada, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero solicitar para subscrever dois Requerimentos, um de sua autoria, que é o de nº 516, destinado ao Diretor da Penitenciária Dr. Romero Nóbrega, na cidade de Patos, o Senhor Charles Martins, e solicitar à Vereadora Fatinha, que eu possa subscrever o Voto de Pesar que a mesma traz na noite de hoje. Muito obrigado, senhora Presidente.” A Senhora Presidente, disse: Com certeza, Vereador, será um prazer. Esse Requerimento de Voto de Aplauso do Charles Martins, que é Diretor da Penitenciária Promotor Romero Nóbrega, Charles tem um trabalho brilhante naquela penitenciária, e eu recebo quase que diariamente fotos dos projetos grandiosos de Charles. Então ele é mais do que digno de receber esse Voto de Aplauso desta Casa. Charles tem um trabalho belíssimo. Quem tiver a oportunidade de ver, em frente a penitenciária tem um jardim lindo, feito pelos próprios apenados; tem uma plantação de feijão, excelente, onde eles plantam, colhem e todos são alimentados. Inclusive, Charles tem um trabalho de limpeza e capinação de todo o presídio. As fotos que ele nos manda, eu fico encantada com aqueles projetos. Sem falar que dentro do presídio, tem 140 (cento e quarenta) reeducandos, estudando ensino fundamental e médio, têm 120 (cento e vinte) reeducandos trabalhando na fabricação de bolas, têm 20 (vinte) reeducandos que fazem leitura regular dentro da biblioteca, 20 (vinte) reeducandos que trabalham na manutenção de hortas, jardins e plantações, de limpeza e também a questão da alimentação da unidade, sendo que 60% (sessenta por cento) das pessoas aprisionadas naquela penitenciária participa dos projetos. Então Charles é digno de um Voto de Aplauso, e esta Casa jamais poderia se omitir de homenagear um grande homem.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: Senhora Presidente, para acrescentar na sua fala, é importante que se diga, e fique registrado na Ata da Sessão, que a Penitenciária Dr. Romero Nóbrega, além de plantarem para o próprio consumo dos apenados, eles ainda fazem doações para diversas instituições, de hortaliças, de plantações, e também de feijão, que eles colhem anualmente, e não só é durante o inverno, porque eles trabalham com irrigação. Muito bacana o projeto, por isso que solicito da senhora para subscrever. E também convido os vereadores, porque amanhã à tarde vai ocorrer uma Missa na penitenciária Dr. Romero Nóbrega, pela primeira vez uma Missa muito grande, na frente. Esse convite chegou pra gente, e a gente estende aos nobres Vereadores.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu queria parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa do reconhecimento. Eu acompanho também o trabalho, através do Vereador Italo, que sempre está me passando, inclusive, ele me convidava para participar da Missa, amanhã, e irei com o maior prazer. Eu quero Senhora Presidente, pedir a Vossa Excelência para subscrever este Requerimento, que com certeza foi uma falha nossa não ter colocado já, que, por merecimento, o senhor Charles receber desta Casa Legislativa. Então, que a gente possa votar hoje esse Requerimento, favorável, subscrever, e que ele possa vir receber nesta Casa Legislativa, que será um prazer para nós. Quero também subscrever o Requerimento da Vereadora Fatinha Bocão, e me solidarizar com toda

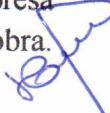


família. Muito obrigada, Senhora Presidente. A Senhora Presidente disse: “O Requerimento fica à vontade, o vereador que quiser subscrever está autorizado.” Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, quero parabenizar pelo voto de Aplauso. A gente também acompanha, vejo o trabalho dele, principalmente nas redes sociais, que é muito divulgado. Eu queria pedir a senhora para subscrever. Obrigada. Os Requerimentos de Nº: 514/2022, 515/2022, 516/2022, 518/2022, 520/2022, 521/2022 e 522/2022 foram colocados em votação, sendo aprovados por unanimidade. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: São dois Requerimentos do destaque, não é secretário? Quero pedir para Vossa Excelência ler a Ementa, e, se possível, a justificativa, para que a gente possa entender claramente. Eu ia pedir educadamente ao Vereador Sales, que pediu destaque, a argumentação dele pelo destaque. E se possível também, a argumentação do autor, para que a gente possa entender direitinho, para a gente ver a discussão.” A Senhora Presidente colocou em discussão o REQUERIMENTO Nº 518/2022 – NA FORMA REGIMENTAL, DEPOIS DE CONSULTADO O PLENÁRIO, REQUER DE VOSSA EXCELÊNCIA QUE SEJA ENCAMINHADA ESSA SOLICITAÇÃO AO GABINETE DO PREFEITO, NO SENTIDO DE REALIZAR O CANCELAMENTO IMEDIATO DO CONTRATO EXISTENTE COM A EMPRESA CONSTRUTORA J. GALDINO EIRELI, PELA VIOLAÇÃO DO ARTIGO 166, LEI Nº 6.514/77 DA CLT. Justificativa: Senhores Parlamentares, Para atender ao interesse coletivo, solicito ao Gabinete do Prefeito, o cancelamento imediato do contrato existente com a empresa construtora J. Galdino Eirele, pela violação do artigo 166 da Lei 6.514/77 da CLT. A Consolidação das Leis Trabalhistas em seu artigo 166 deixa claro que: ‘Art. 166 – A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamentos de Proteção Individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados’. Visto que na obra que está sendo feita na escola Capitão Manoel Gomes, os funcionários não estão com nenhum EPI para lhes dar segurança no trabalho. Peço as considerações dos demais pares desta Casa Legislativa para aprovação do presente Requerimento. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, primeiramente gostaria de falar que se não estão usando os Equipamentos de Proteção Individual, está errado, e que precisamos conversar com a Secretaria de Educação, que a obra está sendo direcionada para a reforma e ampliação de uma escola, onde vai ser uma creche modelo, exigir da empresa que os trabalhadores usem os EPI's. Isso é fato. Agora, você pedir o cancelamento de um contrato, onde está sendo reformado um prédio que vai ser uma creche modelo, no nosso município; um prédio que estava totalmente deteriorado, onde todo o processo de licitação foi feito, com o maior grau de transparência possível em relação a valores, trâmites, critérios, editais, planilhas de preços foram encaminhadas para o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba; oito dias antes de se lançar o edital da licitação, é enviada ao Portal da Transparência, ao Tribunal de Contas, Jornal da União, site da Prefeitura e diversos outros meios, para qualquer outra empresa do país poder participar, contanto que atendam os critérios. Uma creche modelo que vai beneficiar muito mais crianças no nosso município, principalmente aqui da área do Frango, Belo

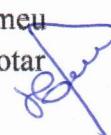
Horizonte, toda essa área, Vereador Emano, e você pedir o cancelamento de um contrato por conta de não estar usando EPI's. Eu acho que poderia se pedir, exigir e obrigar, seja via Ministério Público, seja o que for, para que se use o EPI, porque está sendo descumprida uma norma. Isso é fato. Agora, você pedir o cancelamento de um contrato, eu, particularmente, não concordo com isso. Você deixar de ter uma obra sendo reformada com recursos próprios do nosso município, investimentos próprios, onde vai gerar grandes benefícios para todo mundo. Quantas vezes eu já não vi aqui alguns vereadores dizerem que mães estão procurando matricular seus filhos, porque não tem vaga, e me procuraram, eu não sei se procuraram alguém aqui, aí a Secretaria de Educação faz todo um planejamento com o Prefeito para fazer o investimento com recursos próprios, não aguardar recursos federais, nem estaduais, para atender justamente uma demanda coletiva da sociedade; não é uma demanda de vereador, de prefeito, secretário, de ninguém, é uma demanda coletiva, e você pedir o cancelamento disso. Eu, particularmente sou contra ao cancelamento. Eu sou favor que se exija da empresa o uso do EPI's. Isso aí eu sou totalmente a favor. E, amanhã, Presidente, se quiser marcar uma reunião com o dono da empresa, exigir e obrigar tudo que for, mas que nós também precisamos fazer isso, aí sim. Quem for a favor do Requerimento, que vote a favor, eu, particularmente, sou contra, justamente porque não se justifica o cancelamento por conta disso. E aí eu peço aos nobres vereadores que analisem, reflitam e vejam o tamanho do prejuízo que isso pode ocasionar para o nosso município. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: "Como Vossa Excelência mesmo disse, Vereador Sales Júnior, assumir o ato ilegal, e um ato ilegal dentro do contrato, ele pode ser extinto, que é um contrato de extinção unilateral pelo município." O Vereador Sales Júnior disse: "Não coloque palavras em minha boca, eu não falei." O **Vereador Patrian** disse: "Vossa Excelência disse que estava. Está gravado aí. E eu tenho filmagem de ontem e tenho de hoje. Todos os dias eu vou naquela obra e vou acompanhar, do mesmo jeito que estava ontem, estava hoje. Se eu não solicitei ontem, porque eu pensava que hoje, quando eu chegasse lá, estava todo mundo com seu capacete, com sua bota. Como foi dito, é verba daqui do município, e a empresa não vai fazer o que ela quer não, nem vai colocar a vida do povo em risco não, para vir ganhar dinheiro aqui dentro da nossa cidade não. Quer trabalhar, trabalhe dentro da legalidade. E um dos requisitos para rompimento de contrato é a ilegalidade. Não sou eu que estou falando não, é a lei. Está aqui. Agora se os vereadores votarem contra, o prefeito pode vetar, porque tudo não depende da gente; a gente aprova ou não aprova, o prefeito vota ou não vota. Mas o que não pode é esta Casa deixar de não votar nesse Requerimento, enquanto está acontecendo algo ilegal dentro da nossa cidade, dentro de uma obra pública, que foi destacada pelo Vereador, através de um vídeo. Ontem e hoje retornei para ver se tinha sido resolvido, mas não, sabe por quê? Porque estão levando a gestão a pagode. Então quem votar contra, está votando a favor da ilegalidade. Se o prefeito vai vetar, tudo bem, mas esta Casa não pode deixar que a ilegalidade tome conta do nosso município. Isso aí que a gente tem que pensar e colocar na balança. Está ilegal? Está, infelizmente. A empresa teve a chance, dois dias. Nenhuma placa foi instalada na frente, da reforma. Se a Casa apoia a ilegalidade, vota contra o Requerimento." Pela Ordem, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: "Senhora

Presidente, demais pares desta Casa, como todos sabem, construí durante oito anos aqui em Patos, e agora vou falar como construtor. Quem é construtor sabe que para os funcionários estarem usando esses EPI's é muito complexo; a gente fornece tudo novo, tudo bonitinho, tudo dentro da legalidade, eles usam um dia, dois dias, no terceiro já esquecem, aí usam o quarto, aí vão deixando passar o tempo, e termina sem usar. Na minha visão, não é motivo de cancelamento de contrato por apenas não está usando os EPI's. Está dentro da ilegalidade? Pode estar, mas eu acredito que não seja forma de cancelamento de contrato por somente isto, pois o dono da obra pode estar sem saber, porque o dono da obra não visita a obra todos os dias. Josmá, por exemplo, ele pode estar visitando porque é dentro do comércio dele, mas, se não fosse, eu tenho certeza que nem todos os dias ele teria tempo de estar passando na obra para verificar. Então é só a título de contribuição para Vossas Excelências. Obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Mais é muito bom como o mundo gira e dá oportunidade da gente debater e resgatar temas. Primeiramente, eu gostaria de parabenizar o Vereador Patrian pela cobrança, que está exercendo a sua função de vereador. E em uma cidade no porte de Patos a principal função de um vereador é fiscalizar mesmo, porque nós temos excelentes leis, nós podemos legislar, nós podemos aprimorar, e a preocupação do Vereador Patrian é pertinente. Mas ao mesmo tempo, Vereador Sales, eu parabenizo Vossa Excelência, as vossas palavras, e também parabenizo o Vereador Emano, suas palavras foram precisas, o como é difícil, a gente compra os EPI's, o Vereador Zé Gonçalves sabe disso, que é sindicalista, é difícil o relacionamento interpessoal. Na fala do Vereador Sales, eu destaco quando ele fala da empresa, a Prefeitura contratou uma empresa, e a empresa tem seus funcionários lá. A colocação do Vereador Emano é pontual. E eu tenho certeza também que o dono da empresa tem essa preocupação, Vereador Sales, como Emano bem colocou, chega lá, coloca os EPI's, Presidente, você sabe Presidente, você está tendo uma obra aqui, não é fácil. Eu estou com minha obra lá, é difícil, muito difícil. Eu ia pedir para os senhores darem esse recado também ao Prefeito, para ele ter esse mesmo entendimento que temos aqui, o bom senso, e entender quando a gente contrata um serviço terceirizado, um prestador de serviço, ele vai fornecer uma mão de obra para você, Vereador Sales, esse mesmo entendimento que você teve Vereador Sales e Vereador Emano, eu parabenizo vocês pelas colocações. O Vereador Zé Gonçalves também já teve obras, sabe como é difícil. Mais a colocação do vereador Patrian é correta. Agora, veja bem, Vereador Sales, podemos aprovar o requerimento, mas isso não implica dizer que não vamos obrigar não. A Prefeitura pode responder ao colega Patrian: 'Patrian, nós chamamos aqui o dono da empresa, nós vamos cobrar do dono da empresa, vai ter que usar'. Eu sei como funciona. Eu tenho toda certeza que o município de Patos não quer isso, como o Vereador Emano bem colocou. O Vereador Emano não quer, o Vereador Sales não quer, ninguém quer aqui. Tenho certeza que ninguém quer, porque os EPI's são tão baratos, minha gente, eu tenho certeza que lá tem, eles não usam. Tem que cobrar? Tem, mas não é para tanto. Mais sim, a preocupação do Vereador Patrian é pertinente. Vereador Patrian, parabéns, eu voto favorável, mas isso não implica dizer Vereador Sales, que a gente fazendo essa sugestão para o Poder Executivo, ele tenha que cancelar que eu também sou contra. Eu sou totalmente contra cancelar obra, mas a forma que o Vereador Patrian está falando,

ele está questionando como legislador, como agente fiscalizador: ‘Senhor Prefeito isso está errado, eu estou pedindo isso’. Mais se o Prefeito disser: Não, Vereador Patrian, eu vou chamar o dono, eu vou fazer uma advertência, se ele não adotar essas medidas, aí sim eu posso adotar o cancelamento’. Eu acho que é bem visto para a Casa, está de bom tamanho. Ninguém está aqui para sufocar o Prefeito. Eu acho que o bom senso sempre prevalece. É minha visão, pode ser que eu esteja errado. Eu também sou totalmente contra, como também eu fui contra o fechamento do Matadouro, que prejudicou muito mais presidente. Patos precisa de emprego, gente, e quando a gente para uma obra ou fecha uma coisa, estamos tirando daí pais de família do seu trabalho. E a gente tem que ter essa preocupação. Só para reforçar Vereador Sales, eu concordo plenamente em tudo que você falou, você sabe que eu concordo mesmo. E tudo, Vereador Patrian, que você falou eu concordo também, o que o Vereador Emano colocou, que só quem sabe é quem está dentro. Mais aqui ninguém vai obrigar não. Sugere para o Prefeito, se o Prefeito achar que é legal, eu tenho certeza que o Prefeito Nabor vai chamar a empresa, o responsável, Vereador Sales, você mesmo pode chamar amanhã, dá uma cobrada. Eu sei que é difícil, porque eu estou passando por essa péssima experiência. Já passei várias vezes, o meu irmão também constrói, como o Vereador Emano, da dificuldade que a gente tem de lidar com pessoas. Mais é bom que o Prefeito também tenha esse entendimento, sabe Vereador Sales, que o princípio da impessoalidade seja também respeitado por todos aqui. Senhores, eu voto a favor do requerimento, o Prefeito tem a sua autonomia, do Poder Executivo, de interpretar de várias maneiras, ninguém está obrigando aqui, não é uma obrigação, Patrian está sugerindo. A gente não obriga aqui. Mas eu também sou contra, Vereador Sales, parar uma obra, porque só quem sabe sou eu que prejudica, e a gente não quer isso, porque ali também tem pais de família trabalhando. E eu acho que o caminho não é esse, mas eu tenho certeza que a colocação do Vereador Patrian é como fiscalizador, ele não está tendo benefício nenhum, ele está tendo a obrigação de fazer isso. É a obrigação dele, de todos nós, de fiscalizar, cobrar. E quando a gente vai fiscalizar senhores, não significa que a gente está sendo ruim para o Prefeito não, nós estamos contribuindo para a gestão dele. Eu vejo dessa maneira. Muito obrigado, Presidente. Estou aqui para contribuir.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, fiscalizar, legislar, elaborar Projetos, isso é função do vereador. Isso aqui ninguém tira a razão de nenhum dos vereadores daqui. Agora eu quero que o Vereador Josmá entenda que é o teor que tem no requerimento, porque no teor do requerimento do nosso nobre colega Vereador Sargento Patrian, colega de farda, tem o cancelamento imediato. Então não é que vai ser aprovado esse requerimento, e o Prefeito Nabor vai tomar uma medida para os funcionários colocarem o EPI. Não é isso, Vereador Josmá, aqui tem dizendo o cancelamento. Então como é que Vossa Senhoria vota a favor do requerimento, mas é contra o cancelamento imediato da construção da obra? Sinceramente, eu não consigo entender a visão de Vossa Excelência. Eu sou a favor do requerimento, mas, Vereador Sales, eu sou contra o cancelamento imediato. Então que ver, tem que ler o que tem no teor do requerimento. Quero que Vossa Excelência entenda, Vereador Patrian, que também, Senhora Presidente, faço as palavras do Vereador Sales as minhas palavras, que seja chamado o dono da empresa para que exija dos profissionais o uso do equipamento, e não o cancelamento da obra.



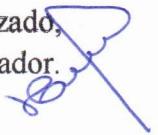
Porque, da mesma forma que o Vereador Sales foi procurado, eu também fui procurado pelas mães, procurando espaço e vagas para seus filhos nas creches. Como também Vossa Excelência, Vereador Josmá, quando usava a tribuna aqui outrora, Vossa Excelência também falava que tinham alunos que estavam fora das creches e precisavam de vagas. Então o meu entendimento é que esse requerimento, e desculpem a impressão, e que Vossa Excelência entenda o meu entendimento, assim como eu respeito o entendimento de Vossa Excelência, Vereador Patrian, mas que a forma que foi colocado o Requerimento, o cancelamento imediato, ora, se talvez tivesse: ‘Solicito que os nobres vereadores aprovem esse requerimento para que seja exigido dos profissionais que estão na obra o uso de EPI’s’, aí sim eu votaria favorável. Mas eu não vou chegar aqui, Vereadora Nadir, e votar a favor de um requerimento desses, cancelando uma obra que vai beneficiar várias mães que precisam colocar os seus filhos na creche, porque amanhã vão dizer: ‘Vereadores votaram um requerimento cancelando uma obra que vai trazer benefício para a população patoense’. E meu nome eu não quero que esteja dentro da imprensa, dizendo que votei. Se está tendo a ilegalidade, que nós busquemos o Ministério Público. Não é preciso requerimento não, que nós aacionemos o Ministério Público, como Vossa Excelência, Vereador Josmá, muitas vezes não precisa nem passar por aqui, Vossa Excelência vai direto, já tem caminho aberto. A porta já é aberta, quando Vossa Excelência chega lá, o Vereador Josmá, o Promotor já recebe com café e pão com presunto. Vossa Excelência já é bem recebido lá, então não precisa de requerimento. Nós peguemos e aacionemos o Ministério Público à empresa, porque o Prefeito Nabor não tem nada a ver com isso; o Prefeito Nabor contrata a empresa, para que a empresa preste o serviço, agora a responsabilidade dos funcionários usar EPI’s é do dono da empresa. A obra que o Vereador Josmá está fazendo na cidade de Patos, a responsabilidade não é do Prefeito Nabor chegar e pedir que os funcionários usem EPI’s, não, é do dono que Vossa Excelência contratou para fazer essa obra. Então é o que eu estou dizendo, eu não vejo nenhum motivo de nós aprovamos esse requerimento da forma que ele está. Se estivesse aqui solicitando uma exigência da empresa para que os funcionários usassem EPI’s, aí, com certeza, eu votaria favorável. Agora, para cancelar uma obra que vai trazer benefício para as mães de famílias, que tem seus filhos, e que precisam colocar em uma creche, sinceramente, perdoem-me aqui os vereadores que vão votar favorável, o meu voto é contra. E repito, eu não entendo, Vereador Josmá, Vossa Excelência dizer que é a favor do requerimento, mas é contra que a obra continue. Então, sinceramente, ou Vossa Excelência não leu o teor que tem no requerimento, ou então Vossa Excelência não entendeu bem a colocação que Vossa Excelência mesmo colocou. Então por isso eu estou aqui já declarando e explicando o porquê de não votar nesse requerimento. Obrigado.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu já me sinto contemplada nas falas que me antecederam, tanto nas falas do Vereador Sales, como do Vereador Emano, Vereador Ramon, e Vereador Josmá também, mas eu queria só me justificar com o Vereador Patrian, que é um amigo que eu tenho antes de estar na Casa Legislativa. E eu confesso que eu não gosto de votar contra Requerimento de colega, Projeto de colega, não é do meu perfil Vereador Patrian. Então eu devo enquanto vereadora, quando meu voto tem o mesmo peso do voto de Vossa Excelência, de justificar o porquê irei votar



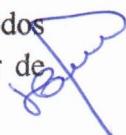
contra. O Vereador Sales, com sua competência de líder do governo, brilhantemente explanou aqui inúmeros motivos pelos quais ela obra não deve ser cancelada. O Vereador Emano, enquanto construtor, também mostrou a dificuldade que é. O EPI, o equipamento de proteção individual, como o próprio nome já diz, quando o trabalhador, infelizmente, não usa, se foi oferecido a ele, ele assume o risco. Manter um trabalhador usando os EPI's, é algo que é um desafio. Eu falo isso como trabalhadora da saúde, imagine que a gente passa durante quatro anos e meio, cinco anos, estudando segurança do trabalho, estudando vários pontos importantes, aonde a gente ver a necessidade que nós temos de usar o EPI. E se você for ver, você ainda encontra, às vezes, trabalhadores ainda na saúde sem EPI. Vejam a dificuldades que tivemos agora com relação a pandemia, o uso da máscara, onde alguns municípios tiveram que votar leis que diziam que era obrigatório, os Decretos exigiam, e tinha que ter multa. Então como é difícil. Eu entendo demais a preocupação do Vereador Patrian, mas eu queria sugerir Patrian, da possibilidade de seu requerimento mudar, para que a empresa mandasse para esta Casa a informação se foi fornecido ou não os EPI's aos trabalhadores. O Vereador Ramon sabe disso, é horrível você passar o dia todo com uma máscara no rosto, mas a gente tem que passar. Aquele capacete que a gente estava usando agora, aquela viseira, era terrível, mas tem que usar. A minha enteada, eu ensinava a ela, que antes de sair do hospital, todo dia, ela tinha que tomar um banho lá para vim para casa, por conta da pandemia. E ela dizia: 'eu tenho que fazer'. Então educar as pessoas sobre o uso do EPI é um desafio. Concordo com o Vereador Emano, e com o Vereador Josmá, quando diz em relação a sua obra, que ele teve alguns problemas por conta disso, não significa dizer que ele não colocou à disposição, pode ser que o trabalhador muitas vezes possa não ter usado ou não. Eu não estou aqui para julgar. Eu só queria contribuir Patrian, se você pudesse mudar o teor do seu requerimento, já que você tem dois vídeos que os trabalhadores não estavam usando, para que a gente não coloque, porque eu concordo com o Vereador Ramon, isso é um documento. Um requerimento aprovado nesse plenário é um documento, quando a gente vota a favorável, Presidente, a senhora vai encaminhar um documento, assinado pela senhora, que nos representa, dizendo que a gente quer o cancelamento da obra. Então, de acordo com pontos que o vereador Sales Júnior citou aqui, nós temos inúmeros pontos para não pedir o cancelamento dessa obra. Então, Vereador, eu entendo a boa vontade de Vossa Excelência, entendo o compromisso. Uma coisa que admiro, não sei se estou errada, mas eu admiro muito na Polícia Militar, que é da onde Vossa Excelência vem, que dificilmente a gente vai encontrar um trabalhador da polícia sem os seus EPI's. Eles seguem à risca, eles são muitos rígidos em relação a isso, e estão de parabéns. Talvez mais um motivo para Vossa Excelência se preocupar com relação ao cumprimento do que é obrigatório. Mas se Vossa Excelência pudesse mudar esse Requerimento, ficaria melhor para gente votar, ao invés da gente votar pedindo o cancelamento dessa obra. Então eu queria só justificar com Vossa Excelência que o cancelamento eu acho extremamente agressivo, porque é um documento que esta Câmara vota hoje. Então era só isso vereador, eu queria só justificar com Vossa Excelência. Vossa Excelência sabe o respeito que tenho à sua pessoa." Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, eu escutava atentamente a fala de todos os vereadores que me antecederam, Vereador Sales,

Vereador Emano, Nadir, Ramon, todos tiveram uma fala muito cirúrgica, Senhora Presidente, dentro do teor que está sendo discutido neste plenário, neste momento, que é o requerimento do Vereador Patrian. Cumprimento o Vereador Patrian, como autor da propositora, mas, Senhora Presidente, para justificar o meu voto, eu quero dizer ao Vereador Sargento Patrian, que o não uso dos EPI's por parte dos servidores que estão executando a obra, não pode ser objeto de cancelamento do contrato. Eu acho que o Vereador está preocupado realmente com a situação, eu também me preocupo porque, por mim, deveriam estar todos seguindo a risco, porque a Lei de proteção ao trabalhador protege o uso do EPI, e é algo que está lá preconizado para todo e qualquer trabalhador. Nós sabemos que é saudável para saúde do trabalhador, e é por isso existe segurança do trabalho, agora, votarmos um requerimento aqui, e a justificativa de um cancelamento entre o poder público, que está no polo ativo, com a empresa que exerce o serviço, estando no polo passivo, com a justificativa somente do não uso do EPI por parte dos funcionários que estão lá, eu não acredito que é uma justificativa para tanto, pois sabemos Senhora Presidente, que a população espera desta Casa resolutividade. Se for para o meio da rua perguntar ao povo se o povo quer a abertura da creche, imediatamente, o povo quer para amanhã, para ontem. Então eu acho que não é lógico nós votarmos aqui o cancelamento de um contrato, que teve uma licitação, que teve um prazo legal para assinatura desse contrato, e agora essa obra está sendo executada, nós voltarmos para a estaca zero, somente por causa de um EPI. Eu acredito que não é bem por aí, eu acho que tudo se resolve no diálogo. Eu acredito que o dono da empresa também deve estar à disposição para prestar esclarecimento a esta Casa, agora a população não pode pagar por esse erro, que eu posso até dizer um erro objetivo, um erro pontual. Eu acredito que isso não pode ser justificativa plausível para esse contrato seja cancelado. Eu acredito que tudo tem que ser resolvido no diálogo, a população não pode pagar por isso. E quando eu falo isso, porque se atrasar a obra quem paga é a população, quem paga são as crianças que necessitam. Senhora Presidente, é um absurdo hoje, eu acredito que todos os vereadores recebem ligações das mães, dizendo: 'Eu fui na creche, cheguei lá, a diretora disse que não tem vaga'. Inclusive, eu fui diversas vezes até a Secretaria Adriana, e teve um momento que eu disse: Secretaria, se for para o Ministério Público, ele vai mandar matricular, porque o Ministério Público não quer saber se tem vaga não, tem que ter a vaga. Então são situações que precisam ser resolvidas. Eu voto contrário ao Requerimento do Vereador Sargento Patrian, peço a ele a compreensão; o Vereador sabe a amizade que eu tenho com ele. Agora, eu digo a gente tem uma amizade, porque é bem antes de estar nesta Câmara, e ele sabe disso. Agora, eu não posso compactuar com a justificativa do requerimento. Muito obrigado, Senhora Presidente." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Olha, primeiro dizer que aqui existe uma contradição apenas no conteúdo do requerimento, mas não existe contradição aqui nas falas. Existe uma hegemonia, podemos dizer isso, é só a forma. Veja bem, pessoal, o equipamento de proteção individual, a empresa é obrigada a fornecer. E caso o trabalhador não use, vai dar suspensão até a demissão. É uma questão interna da empresa. Então nós temos aqui uma relação da Prefeitura com a empresa, e da empresa com os trabalhadores, a primeira questão é essa. Talvez o conteúdo do requerimento poderia ser o seguinte: 'Suspender a empresa, caso os

trabalhadores não utilizem os equipamentos de proteção individual, de acordo com a CLT e com a norma reguladora do Ministério do Trabalho e Emprego'. Poderia ser por aí. Em relação a essa fala simples, eu conheço ali aquela área, que é semelhante ao Santo Antônio. Afinal, o Santo Antônio é bem pior. Tem a Creche Igor Motta, no Juá Doce, que está super cheia, integral, tem a Creche Manoel Quinídio, que antes era próximo ao Canal da Palmeira, que o prédio caiu, roubaram, levaram tudo, e, hoje, o Manoel Quinino funciona na antiga Escola Lions, que não tem a estrutura de uma creche. Pegaram uma escola e transformaram em uma creche. A Escola Jovino Lilioso, lá no Matadouro, não existe mais, não tem creche mais no Matadouro. Então todos os alunos do Matadouro estão lá na Igor Mota. Alunos do Juá Doce, Jardim Bela Vista, Noé Trajano, e boa parte do Belo Horizonte, na creche Igor Mota. Tem a Escola Tobias Medeiros, que foi lá aonde eu estudei do primeiro até o quarto ano primário, minha ex-diretora Manolita, irmã de Rolando Torres, Ex-Presidente aqui da Câmara, a Escola Tobias Medeiros, que construíram mais salas, mas vive super cheia a escola. Tem a Escola Capitão Manoel Gomes, que foi fechada, em uma área complexa, porque ali tem a comunidade Dom Bosco, e podemos dizer que é uma das mais carentes, e eu me preocupei com a situação que se encontrava a escola, há muito tempo está naquela situação. Então é importante uma creche ali, porque vai atender aquelas demandas da comunidade do Frango, Dom Bosco, daquela área do Jardim Lacerda, que também não tem creche. Agora, não venham dizer aqui que é questão do discurso, porque essa creche, com essa reforma, ela não vai se concluir agora no mês de junho, não vai se colocar aluno agora lá. Pode até inaugurar, mas o funcionamento vai ser lá para dois mil e vinte e três mesmo. Esse ano eu acho que não vai tirar aluno da Creche Igor Mota, e colocar na Creche do Capitão Manoel Gomes. Eu acho que não tem essas contradições todas não, eu concordo com todo mundo aqui, e eu acho que todo mundo também concorda com o que eu estou dizendo aqui, o melhor remédio seria a retirada do requerimento para uma nova proposta. E, Patraining, você apresentar colocando isso, suspender o serviço enquanto a empresa não cumprir o que diz a CLT. A relação é Prefeitura e empresa, agora, com os trabalhadores, a empresa é quem tem que determinar isso. E existe muita dificuldade do pessoal usar EPI, gente. Primeiro, um local quente como é esse de Patos, aquele capacete não tem cão que aguente. O cara ter que colocar um boné, um capacete, tem dificuldades. Não tem treinamento. O EPI incomoda muito. Já pensou a gente aqui na sessão, no ar-condicionado, todo mundo com capacete? Quando você tira o capacete está a marca aqui na testa. E quem está trabalhando no sol, o suor descendo? Então tem tudo isso. Então a minha sugestão era justamente essa, se tiver condições de retirar esse Requerimento, Patrian, para melhorar, e a você poderia apresentar na próxima. Essa é minha sugestão." Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, eu também concordo com a fala do Vereador Zé Gonçalves. É bom que também fique claro que a relação de trabalho entre o trabalhador da empresa não é com a Prefeitura, a relação de trabalho dele é com a empresa. Então eu acredito que quem deve suspender talvez o servidor, trocá-lo, caso ele não esteja obedecendo com as regras da empresa, é a própria empresa. A Prefeitura não pode cancelar um contrato porque o servidor da empresa, que é um terceirizado, está descumprindo com uma norma prevista nas regras de proteção ao trabalhador.

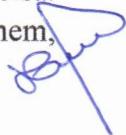


Então eu acredito que o vereador autor vai tomar a decisão correta. Somente para contribuir, a relação de emprego não é com a Prefeitura, e sim com a empresa que está realizando a obra. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “É só para explicar aqui, Presidente, que meus colegas não entenderam. Eu vou usar um termo aqui, que Olavo de Carvalho usa, eu vou tentar desenhar aqui. Senhores, nós somos legisladores, e eu não entendo todas as leis aqui do município, mas algumas eu sei que existem, e tenho tentado absorver todas as leis do município. Pode ser que demore anos, e eu não consiga saber de todas, mas nós temos uma Lei no município, salvo me engano, e me corrija Presidente, de autoria do Vereador Paulinho Lacerda, que o Poder Executivo é obrigado a responder o Requerimento. Mas nós não temos nenhuma Lei em que ele seja obrigado a cumprir o Requerimento. Se existir tal lei, algum colega me corrija. No mundo jurídico e na argumentação através de palavras, existe uma coisa chamada lógica matemática, uma lógica proposicional, que é utilizada através do cálculo de sentenças. Quando a gente faz um requerimento para o Poder Executivo, nós não temos o poder de obrigar-lo a cumprir. O Poder Executivo, por sua vez, pode interpretar de outra maneira, Sales, como eu disse. Eu concordei com todos os argumentos aqui, porque existe essa dinâmica. É só para responder a pergunta do Vereador Ramon. E para concluir, eu estive em reuniões, esses dias, em um reforço jurídico que eu estava recebendo, existem umas coisas na administração pública, Vereador Ramon, que na maioria dos casos, em primeiro modo, parece ser uma ilegalidade, mas a princípio, em alguns termos, entendedores jurídicos consideram com desvio da legalidade. Eu vou lhe dar um exemplo, o funcionário deixou de assinar o livro de ponto da UBS, se ele deixar de assinar, tudo bem, é uma ilegalidade, mas não é uma coisa ilegal, de afastar um servidor. Existem umas coisas. Se a gente acionar o Ministério Público, o Ministério Público não vai chamar lá e abrir um inquérito contra aquele servidor, ele vai chamar atenção: ‘faça assim, faça assado’. É um desvio, digamos assim, de conduta, de comportamento, um desvio de ação e de atos. Em relação a fala do Vereador Ítalo, eu gostei muito quando ele disse que o problema não é da Prefeitura, é da empresa que foi contratada. É bom também ensinar esse termo ao Prefeito. Mas eu sou contra, Vereador Ítalo, demitir um funcionário, um pai de família, esses da construção civil, porque ele faltou um EPI. Eu acho que não é para tanto. Mas, enfim, a gente aprova Sales, mas o Vereador Patrian, eu tenho certeza que ele fica contemplado se o Prefeito disser: ‘Vereador Patrian, não vislumbro que seja necessário cancelar, porém, eu chamei aqui e adverti por escrito a empresa, e ele vai usar assim e assado’. Por isso que eu tive esse entendimento, Vereador Sales, pra gente entender senhores. Eu voto a favor, mas também o Prefeito tem a sua autonomia, que a gente respeita de decidir o que vai fazer.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Eu acho muito bonito dizer que o Vereador Patrian que acabar com a creche, que as crianças vão ficar sem um teto. Agora, eu acho feio é esta Casa querer trabalhar dentro da ilegalidade. Eu não estou perguntando se alguém tem obra ou não, se é dinheiro privado, eu estou lidando com dinheiro público. Eu fui eleito para fiscalizar a verba pública municipal, então eu tenho que fiscalizar. Se está errado, eu tenho que trazer para esta Casa; se a Casa vai aprovar ou não, aí já é outra coisa. Respeito a votação de todos os companheiros que estão aqui, porque todos têm o dever e o direito de pensar de



forma diferente, porque se não todos eram iguais aqui. Se é uma interpretação de um cancelamento, não de uma paralisação da construção da obra da Creche Capitão. Só existe essa empresa, como o Vereador Zé Gonçalves disse, talvez nem seja inaugurada esse ano, com crianças lá dentro. Então a gente tem que aceitar porque a população está com necessidade urgente? Porque não pensaram nisso há um ano, quando estava paralisado ali? Por que Nabor não construir mais creches quando foi prefeito? Por que Francisca Motta não construiu mais creches quando saiu do mandato de Nabor para ele? Então não adianta vim colocar palavras que não tem no Requerimento, dizer que o Vereador Patrian quer acabar com creche não. Eu concordo, está precisando sim, porque anos atrás esse gestor, que está hoje, foi incompetente, porque não construiu creches e não abriu vagas para criança. Agora, o que eu não posso é caminhar ao lado da ilegalidade. Se está ilegal, meu irmão, tem que ser feita alguma coisa, se ele vai chamar, suspender. É como o vereador Josmá disse, ele não é obrigado a cumprir o requerimento que o vereador está apresentando. ‘Não cumpro, mas vou chamar a empresa’. A responsabilidade é do prefeito; se não for dele, é minha, porque se o prefeito não tiver responsabilidade com uma empresa que ele contratou, quem tem sou eu? Quem tem é o vereador? O vereador não tem a responsabilidade de fiscalizar, agora de chamar ao vênia é o prefeito. O prefeito tem responsabilidade sim, inclusive, eu sou aluno do curso de segurança do trabalho, eu estou com o curso trancado, e sei do que eu estou falando, das normas. Se vai ser revogado pelo Prefeito, tudo bem, agora porque a população está precisando, a gente sabe que ela está precisando, da construção de uma não, de dez creches, a gente vai caminhar ao lado da ilegalidade? Porque quando você constrói um prédio seu, tudo bem, meu irmão, mas a gente está falando em dinheiro público, a gente está falando em dinheiro que é da população. Não fui eu que inventei isso aqui não, decisão unilateral, nem contrato administrativo não. Não fui eu não. Está lá, é ilegal. Se não é um termo tão gigantesco para que se forme uma ilegalidade, chame a empresa. Agora, a empresa não concedeu os EPIs. Aí eu vou votar a favor de algo que é ilegal? Concordo com a votação de todos, mas eu não aceito palavras diferenciadas dentro desse requerimento. O Vereador Sargento Patrian em nenhum momento falou em não construir creches aqui dentro.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, duas falas que eu queria colocar aqui, uma é: ‘Eu sou contra a encerrar o contrato, mas eu sou a favor do requerimento’, porque quem vota a favor do requerimento comunga com o que está escrito ali, com o que está solicitando. Por exemplo: ‘Eu estou votando porque eu sou a favor que o cancelamento aconteça por conta disso, disso, e disso’. Do que está aí no requerimento. E outra coisa, dizer que era para ter feito anteriormente, Vereador Ítalo, creches e escolas, as maiores creches que têm em Patos foram construídas justamente pelo Prefeito Nabor, pela Ex-Prefeita Francisca Motta, lá no Geralda Medeiros, lá no Mutirão, e escolas por toda cidade de Patos. Eu fui oposição ao Governo de Francisca quatro anos, mas votei a favor, Décio, de todos os orçamentos da Prefeita para, justamente, também a construção de escolas e creches. Votei a favor de todos os pedidos de urgência que chegaram aqui nesta Casa, para a Prefeitura não perder convênio com o Governo Federal justamente para a construção de unidades educacionais aqui no nosso município. Então, dizer que não foi feito nada, e está querendo se fazer agora uma creche modelo, que até o piso vai ser de

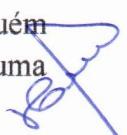
granito, que vai ser uma referência também para o nosso município. A obra começou a uma semana, então, nós estaremos sim solicitando. E aí eu vou repetir o que eu disse: que eu fiz questão de repetir o vídeo, que está passando ali na TV Câmara, porque disseram que eu disse que não tinha EPI, e que eu estava confirmado a ilegalidade. E disseram mais assim: ‘não, é só olhar’. Aí eu fui olhar: eu não disse isso. ‘Se não tiver usando EPI, nós temos que pedir que use EPI’. Foi o que eu falei. É só voltar, está ali salvo no vídeo. É só olhar, eu olhei aqui no telefone. Concordo também que não tire o requerimento, vamos votar o requerimento, pra gente poder fazer logo o desfecho desta propositura. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Vereador Patrian, não sei se Vossa Excelência estava citando o meu discurso aqui, mas em nenhum momento eu coloquei palavras aqui dizendo que queria o cancelamento. Não. Jamais. Pelo amor de Deus, não entenda isso não, porque, se não, eu vou ficar com os beiços pendurados, igual ao Vereador Josmá, quando fica triste aqui. O que eu quero dizer é o seguinte, eu não sei qual é o nome que ele disse aí, mas eu vou usar minhas palavras, não vou usar as palavras de Olavo Bilac, nem Albert Einstein. Vou usar as minhas, que eu entendi. Vossa Excelência tentou dar uma aula aí, mas essa aula não teve sucesso não. Eu vou explicar aqui bem direitinho do meu jeito, não é do jeito do Albert Einstein não. Vossa Excelência disse: ‘Eu voto favorável ao requerimento, mas sou contra o cancelamento da obra’. E no requerimento tem pedindo o cancelamento da obra. Então, até os cachorros vira latas que eu estou criando lá em casa entendem que uma coisa não tem nada a ver com a outra. Então, o requerimento tem dizendo: ‘o cancelamento’. E eu estou dizendo aqui que eu não vou votar favorável porque tem dizendo: ‘o cancelamento da obra’. Mas o Vereador Josmá, já que me citou, disse: ‘Eu sou favorável ao requerimento, mas sou contra o cancelamento da obra’. Aí, sinceramente, não tem o que questionar aqui, Senhora Presidente. Vou ser bem sincero aqui, bem rápido, é o mesmo que eu colocasse aqui um requerimento aqui, solicitando que o Prefeito Nabor Wanderley coloque a lâmpada no poste lá no Santa Clara, mas, se ele não atender, ele ajeite a galeria. E o que é que tem a ver galeria com lâmpada? É a mesma coisa que Vossa Excelência está querendo dizer aqui. ‘Voto favorável, mas sou contra o cancelamento’. Era isso que eu estava querendo aqui deixar claro, Vereador Josmá. Eu agradeço a tentativa da aula que Vossa Excelência quis dar, mas não teve muito sucesso não. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Quando a gente não entende, eu aprendi isso no Jardim de Infância, a gente pergunta. Isso aqui é bem simples. Vou dizer de novo: o Prefeito não é obrigado a cumprir nenhum requerimento. Aqui no Brasil nós temos que explicar, desenhar, fazer um desenho explicativo de novo, e depois fazer um tutorial para algumas pessoas entenderem. Mas um ponto importante, para concluir minha fala, que não vou ficar nesse debate, que nós vamos votar e nós vamos perder Vereador Patrian. Só para concluir, eu gostaria de parabenizar todos os meus colegas que falaram aqui hoje, por demonstrarem sua preocupação com a educação. Deixe eu aplaudir aqui. Parabenizar todos vocês. Porém, eu vou fazer uma pergunta: onde vocês estavam quando as escolas estavam fechadas? Passaram dois anos fechadas. Eu agradeço. Escolas passaram um bom tempo aqui fechadas, então isso não é argumento para tentar justificar outra coisa. As crianças são muito prejudicadas. Teve tempo de construir creches aqui, homem.



várias creches, e não foram construídas. Mas eu parabenizo todos vocês. Salvo engano, quem estava protestando, no sol quente, para abrir as escolas eram eu e Nega Fofa, porque as crianças foram prejudicadas nessa loucura de fechar creches, fechar escola, fechar tudo aqui em Patos. Isso foi uma loucura. Então, esse argumento de estar preocupado com a educação é uma cortina de fumaça. Eu entendo todos vocês, senhores. A gente vai perder no voto Vereador Patrian. Vamos votar Presidente, que eu já estou cansado.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Presidente, só para deixar bem claro aqui, que no requerimento está destacado o cancelamento imediato do contrato existente com a empresa, não é só o contrato da creche não, é o contrato existente. Qualquer tipo de contrato existente com a empresa. Não deixei claro aqui que a gente está querendo fim de creche não. A gente quer dez, vinte creches aqui dentro da cidade de Patos. Então, a gente tem que colocar o teor por completo dentro do requerimento.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Pessoal, a relação do Estado com a iniciativa privada é uma, a relação do Estado com o Estado é outra. Por exemplo, você tem uma escola particular aqui no município, você tem que ter o projeto do Corpo de Bombeiros, é extintor de todo tipo. Agora, não tem escola e creche do município com esses projetos, nem também do Estado. E não tem essa exigência. Então, veja bem, o meu entendimento aqui, eu acho que o que está sendo colocado aí, existe uma irregularidade? Existe, mas o remédio não é parar, suspender, o remédio é denunciar a empresa junto ao Ministério Público Federal do Trabalho ou ao Ministério do Trabalho. Por que, gente? Nós estamos falando esse tempo todinho sobre esse requerimento, e o povo preocupado com saúde, educação, moradia, desemprego, tem gente que não tem nem o que botar no fogo agora. Aí, veja bem, eu acho que o remédio aí é muito forte para uma situação que podemos trabalhar de outra maneira, ou seja, denunciar a empresa que não está cumprindo o que determina a CLT. Essa é que é a questão central. Porque aí está misturado, está tudo no bolo, é Prefeitura, é empresa, é tudo. Não, tem um contrato, inclusive é importante que se reflita isso aí. A questão de superfaturamento é uma coisa, EPI é outra. Então, por isso que eu propus, humildemente, a retirada do requerimento, nesse sentido. Então, eu acho que não contempla, no meu entendimento, uma medida tão dura para o não uso de um EPI, que, inclusive, a empresa pode ser advertida. Agora, a gente pode colocar um Projeto de Lei aqui, dizendo que as empresas que não cumprem as leis trabalhistas não podem contratar com a Prefeitura. Pronto! A gente pode trabalhar isso aí. Então, nesse sentido, eu não voto favorável ao requerimento, porque eu não estou convencido desse termo que está sendo utilizado.” Colocado em votação, o Requerimento foi reprovado. Votaram favoráveis ao referido Requerimento, os Vereadores Josmá Oliveira e João Carlos Patrian. Votaram contra ao mesmo Requerimento, os Vereadores: Emanuel Araújo, Sales Júnior, Marco César, Kleber Ramon, Cicera Bezerra, Jose Gonçalves, Decilânio Cândido, Maria de Fátima, Nadigerlane Rodrigues e Italo Gomes. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 523/2022 - SOLICITA AO GABINETE DO PREFEITO A SUSPENSÃO DAS LICITAÇÕES E O CONTRATO DA EMPRESA DE ANDRÉ CESARINO ENGELPLAN, PRESTADORA DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE PATOS NO CONSERTO DE REDES FLUVIAIS, GALERIAS E TAPA BURACOS. Autor: Vereador João Carlos

Patrian Júnior. "Justificativa: Senhores Parlamentares, para atender ao interesse coletivo, solicito ao Gabinete do Prefeito a suspensão das licitações e dos contratos da empresa de André Cesarino, Engelplan, prestadora de serviços do município de Patos no conserto de redes fluviais, galerias e tapa buracos. A empresa não está cumprindo com o que foi assinado, pois a população tem procurado o gabinete do vereador para denunciar que não estão recebendo os serviços que foram prometidos, como o conserto de galerias e tapa buracos. Desta forma, estamos solicitando o cancelamento dos contratos e das licitações referentes à empresa Engelplan referentes aos tapas buracos, conserto de galerias e redes fluviais. Peço a consideração dos demais pares desta Casa Legislativa para a aprovação do presente Requerimento." Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: "Eu ouvia atentamente o requerimento. E aqui eu conversando com o proprietário da empresa, porque não é uma pessoa estranha, é uma pessoa de Patos, eu acho que todos aqui conhecem e temos acesso, inclusive, Patrian conhece ele muito bem, Emano e tantos outros que tem uma proximidade, que conversam e que, às vezes, leva o pedido pessoalmente a ele. Nega Fofa também, inclusive, ele me dizia aqui que tem um pedido de Vossa Excelência." A **Vereadora Cícera Bezerra** disse: "Faz um ano e quatro meses que eu pedi uma tampa de galeria da casa da minha filha, na Vila Teimosa, e até hoje não atendeu." O Vereador Sales Junior retornou a dizer: "Acabamos de dizer que tem um requerimento de Vossa Excelência, que está sendo atendido hoje. E me falava aqui que tem um pedido de Patrian, para a Rua Pedra Branca, que está sendo atendido hoje, na travessa, em frente a madeireira, lá no bairro Monte Castelo ou Jatobá, não sei, enfim. O que eu quero dizer é que, inicialmente, quando a empresa começou, e aí eu concordo com Zé Gonçalves e tantos outros quando diziam que a empresa estava demorando. Logo no início do contrato houve todos esses problemas, e eu sempre monitorava com Dudu, porque que a reclamação, a ordem de serviço tem que ser feita lá em Dudu. Lá no setor aonde você, Décio ou o cidadão protocola, porque as demandas são atendidas pelo protocolo. Então, tinha dia que eu ligava para ele, e dizia: quantas OS (ordem de serviço) têm abertas? Ele dizia: 'duas'. Aí, depois, dizia: 'cinco'. Depois dizia: 'Sales, não temos nenhuma ordem de serviços hoje'. Porque ele só pode fazer o serviço pelo setor aonde você protocola e solicita a ordem de serviço Vereador Emano. Até porque é pago justamente pelas ordens de serviço. Podem inúmeros problemas na cidade, mas para que o setor responsável possa saber contabilizar e encaminhar a equipe, é pelo setor aonde se recebe as ordens de serviço. Aí eu conversava aqui com André, explicava a ele sobre o requerimento que nós estávamos votando. Ele disse: 'Sales, nós temos hoje 45 (quarenta e cinco) ordens de serviço em aberto'. Essa demanda chegou a esse montante aqui, eu estou dizendo os números do setor onde recebe as ordens de serviço, que é aonde tem que ser feita a reclamação, por conta justamente desse problema de chuva que houve, e eu acho que muitos aí são responsáveis, não sei se a palavra é essa, porque, infelizmente, Patos não tem um esgotamento sanitário suficiente para atender a cidade, e um percentual muito grande da população liga o seu esgoto justamente na tubulação, onde passa a água pluvial. Aí quando chove estoura, e não tem como não estourar. Estoura ou dá o retorno para dentro da sua casa, por conta justamente disso. Por isso que se diz: 'Eu fiz o serviço antes de ontem, e já estourou'. Porque choveu, porque deu retorno, porque a ligação estava

sendo feita justamente onde não deveria. Então, ele disse: ‘Sales, proponha aos vereadores uma reunião comigo, com a engenharia, com a empresa, com os representantes da SEINFRA e os vereadores, no próprio auditório, para gente discutir, conversar, explicar em relação ao funcionamento e a operacionalização dos serviços na cidade de Patos’. Então, por meio dessa justificativa, voto contra a propositura. Nada pessoal, mas porque eu vejo que não é motivo também. E solicito daqueles que tiverem o mesmo entendimento nosso, que possam também acompanhar pela reprovação da propositura, e que possamos buscar. E está sendo proposto pelo próprio dono da empresa: ‘Vou a Câmara com minha equipe de engenharia, chamo a Infraestrutura, chamo toda equipe, os engenheiros, todo mundo. Eu quero com todos os vereadores para a gente buscar o entendimento e mostrar como é a operacionalização, como é que se resolve o problema, o que é que está sendo feito, quantas ordens de serviço têm’. Digamos, poderia pedir Vereador Josmá, por exemplo, nesse período com maiores demandas, o aumento de equipe para não acumular muito, Vereador Emano, para atender as demandas das ordens de serviço que chegam até o setor responsável. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Como diz o requerimento solicitado, é uma suspensão das licitações e contratos da empresa ENGELPLAN. Empresa essa que a Vereadora Nega Fofa acabou de falar aqui, que faz um ano e quatro meses que solicitou um conserto. Ela que está falando ali. Não sou eu que estou falando não, a Vereadora Nega Fofa, vereadora da base, disse que há um ano e quatro meses ela espera. Eu tenho as ordens de serviços solicitadas na Manoel Meire e na Travessa Manoel Mota. Ordens de serviço essas, que na Travessa Manoel Mota estava há mais de três meses. Eu tenho o vídeo aqui, a população se alimentando dentro do cocô. A população tendo retorno para dentro da sua residência. A população está cobrando. Como eu havia dito, anteriormente, a própria vereadora vem sendo massacrada. Não é porque é em frente à residência da sua filha que ela vai ter uma prerrogativa por ser vereadora e ser atendida, primeiro, mas um ano e quatro meses? Na Travessa Manoel Mota, igual a Vossa Excelência citou, eu tenho as ordens de serviços, fui eu que fui fazer. Está aqui no meu celular. E, hoje, eu tive que retornar novamente porque eles não foram. Eles foram numa rua paralela, e não foram nas ordens de serviço do Vereador Sargento Patrian. Então, eu fui lá saber como estava o andamento. A empresa ainda estava com as ordens de serviços paralisadas lá dentro. Se existe um número de quarenta e cinco ordens de serviço, é acumulado. Eu tenho várias reclamações dos moradores lá do Jatobá, da Travessa Manoel Motta. Inclusive, eu tenho áudios e falas de Dudu Brandão, dizendo que vai mandar equipe, que vai mandar equipe, e a população na merda. Se a equipe está pouca, contrata mais, porque dinheiro tem, a licitação foi mais de um milhão de reais. Então a gente tem que trabalhar em cima disso. Conheço, mas hoje eu estou representando não uma pessoa, eu estou representando a população patoense. Então, não é porque eu conheço que eu não irei cobrar. Estou representando, solicitando que os nobres colegas votem a favor de que seja chamada a atenção. O requerimento aqui não diz cassação, não diz cancelamento, diz uma suspensão ou algo parecido. Suspensão até que o serviço seja prestado com qualidade porque a população patoense merece. A população patoense merece, ninguém aguenta está mais se alimentando, tomando café pisando no cocô. Não pode ter uma

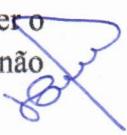


criança correndo em algumas ruas, que estão estouradas as galerias. Doenças existem. Temos quase uma médica aqui, a Vereadora Nadir, e ela sabe que hepatite A é transmitida por fezes. Então, uma criança dessas brincando, bota a mão no chão, bota a mão na boca. É uma coisas simples de se resolver, o dinheiro tem. E se tem o dinheiro, contrata mais gente, gasta o que tem, e se precisar manda para esta Câmara, que a gente aprova. Aqui eu nunca votei contra o Prefeito. Tudo o que o Prefeito mandou de bom para a população aqui, o Vereador Sargento Patrian votou a favor. Então, se ele mandar solicitando mais valores para cuidar da população, o Vereador vai votar sim. Então é isso que a gente está solicitando no requerimento. Requerimento diferenciado do anterior, uma suspensão, para que venha ser tratado e ser prestado um serviço de excelência na cidade de Patos.” Pela Ordem, o **Vereador Josma Oliveira** disse: “Nada disso estaria sendo discutido, hoje, se a cidade de Patos tivesse gestores, porque nunca tentaram trabalhar para resolver os problemas de Patos. Patos tem onze, doze, treze por cento de saneamento? Sete por cento. Olha aí, nós estamos em dois mil e vinte e dois, e nós estamos discutindo aqui esgoto a céu aberto. Olha o atraso da cidade de Patos. Eu não vou ser irresponsável de dizer que é culpa de Nabor. É não. É culpa dos últimos dez prefeitos, quarenta anos. Aí o que é que acontece? Mais o Prefeito, Vereador Emano, ele pode trabalhar com o Estado, cobrar, fazer parceria. Agora foi votado o marco do saneamento, oferecidas amplas opções para o financiamento do saneamento básico, inclusive, setores privados podem agora investir no saneamento. Senhores, eu tenho andado a cidade toda, eu vou só dar uns exemplos aqui, bem rapidinho. Na Rua Manoel Meira, no Bairro do Jatobá, nós temos um problema enorme de reincidência, e a empresa já abriu. Eu já vi a empresa trabalhando lá várias vezes. Se a empresa consertou num canto, estourou de novo no mesmo canto, o serviço foi mal feito? Não sei. Mas se abriu uma OS, e o dinheiro público foi colocado ali, aquela empresa vai ter que voltar lá para fazer o reparo de novo ou vai ter que abrir uma nova OS? Se a empresa fez um serviço, e o problema não foi resolvido, ela vai ter que voltar lá e fazer de novo, sem abrir outra OS. Eu peço um destaque, e que fique registrado em Ata, destacado, essa minha fala no dia de hoje. Hoje é cinco de maio de dois mil e vinte e dois. Se consertou hoje, e estourou de novo, quanto tempo é a garantia? Tem sido dado garantia e esse serviço ou está sendo aberta outra OS, para essa empresa ganhar outra OS nesse mesmo canto, por um serviço que ela deveria ter feito? É um questionamento. Se essa empresa fez um serviço ali, estourou de novo, eu já percebi que tem também servidores da Prefeitura que trabalham em algumas galerias, e têm outros que têm equipe da empresa. Nós podemos analisar isso, e saber separar essas coisas. Outro problema recorrente, na Rua Justiniano Guedes, tem também problemas recorrentes de galerias. Os cidadãos, e me desculpem senhores, a forma de falar aqui, vivem na merda lá. É ou não é Vereador Patrian? Na bosta. E me desculpe Presidente, usar esses termos, porque o povo só entende esses termos. Eu não vou enganar ninguém. Eu peço desculpas aos meus colegas por usar esses termos. São termos populares que eu tenho tentado usar. Na Rua Maria de Sousa Barreto, aquela galeria ali é famosa, o cocô quando escorre ali, meu amigo, é um horror aquela rua. Eu passo ali sempre, e, menino, a fedentina é coisa do outro mundo. Aquela galeria, eu acho que já estourou um milhão de vezes. Eu não sei como não estourou essa semana ainda. Aí a empresa vai lá. Como

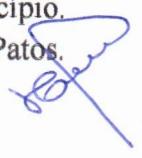
que é isso? Temos que discutir isso aqui, senhores. Isso, Sales, inclusive, eu conversei com a Presidente, pra gente discutir nessa Casa com responsabilidade, senhores, a questão do saneamento básico. Nós temos que discutir isso. Eu não quero saber se é do Prefeito Nabor, se é de Prefeito a ou b, a gente precisa discutir isso aqui e propor soluções pra gente resolver esse problema. Voltando para o tema aqui do debate, se as galerias são pluviais, as ligações de galerias e esgotos são ilegais, nesse termo, que todo mundo usa aqui. Isso é ilegal. Por que o Prefeito não faz um feito à ordem, e notifica toda a cidade de Patos? Por que o Prefeito não faz? Populismo, populismo, Zé. É populismo. Então, arque com as consequências das galerias. Mas, enfim, a gente vai discutir isso aqui. Mas, eu repito: o requerimento do colega Patrian é uma preocupação de interesse público. Quando a gente vota o requerimento, não é obrigado o Prefeito seguir o que está dentro do requerimento não. Ele olha lá, ele diz: 'Não, Patrian, eu não vi dessa forma. Vou fazer assim, assado'. Eu vejo mais como uma preocupação de um colega parlamentar sobre um tema que afeta a sociedade. Eu interpreto desta maneira. E mesmo se fosse um Prefeito do meu partido. Eu não quero saber não, meu amigo, eu voto de todo jeito, lá ele decide. Ninguém aqui vai botar arma na cabeça do Prefeito: 'Prefeito cancele isso'. Não, não existe isso aqui. Sei também dos problemas de galeria da rua da Vereadora Fofa, enfim, é um problemão. Eu voto a favor do requerimento. Nós não estamos aqui botando uma arma dentro do requerimento, para obrigar o Prefeito a fazer o que a gente quer não. A gente está demonstrando a preocupação desta Casa com os problemas da cidade. Mas, eu respeito senhores, quem quiser votar contra, vote. É a interpretação que eu tenho aqui. E a gente vai discutir Presidente, saneamento básico, e eu espero senhores, que quando a gente for discutir nesta Casa todos vocês venham para a gente cobrar. Vou convidar o Prefeito, todo mundo, porque é um problema gravíssimo em nossa cidade. Gravíssimo. E se a gente conseguir aí fomentar esse debate, e começar esse início de saneamento básico de Patos, para a gente deixar esse legado dessa nossa legislatura, já é um pequeno avanço. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Olha pessoal, primeiro dizer que essa empresa não tem estrutura, ela não tem condições, e seus trabalhadores e trabalhadoras não usam equipamento de proteção individual. Aqui nós pensávamos que o problema da Secretaria era do Secretário, era de Marcone. Saiu Marcone, Bonfim. Aí colocaram Dudu. Por Dudu resolve tudo, porque ela é competente, atenciosa, tem feito esse esforço, mas a disputa aqui, vereadores e vereadoras, é entre Dudu e o ferro, porque essa empresa só tem um ferro. E aí está lá tudo estourado, empurra o ferro no povo. Que somos nós que estamos pagando. Uma, duas, três, quatro, cinco e seis, e tem mais. Eu vou citar aqui algumas ruas: a Rua Antônio Félix, próxima, inclusive, da casa da Vereadora Nega Fofa, que lá tem um cruzamento. Tem um problema na Antônio Félix e na paralela, em frente à Rua da Escola Professor Oliveira tem esgoto prejudicando. Aquele esgoto da Antônio Félix tem uma tubulação de 30m. Pode passar ali, que é meu caminho, da ponte do Juá Doce para ir para o Centro passe ali para ver se de quinze em quinze dias não tem um operário ali, sem EPI, abrindo da calçada, porque a galeria é em cima da calçada dos moradores. Você vai para Travessa Manoel Motta, Patrian, a primeira visita foi Zé Gonçalves quem fez ali, e eu andei por cima das pedras. Tem até um vídeo. E já foram feitos ali seis consertos, e não resolve. E eu tenho certeza que essa

empresa recebeu às seis vezes. Rua do Meio, outra esculhambação, pois está lá, próximo a igreja que está sendo construída, sete vezes. Ao lado da UPA, na Liberdade, outra imoralidade. O Noé Trajano nem se fala, o Jardim Bela Vista, próximo a Creche Igor Mota, a mesma situação. O Mutirão, calamidade. O Santa Clara, o Zé Mariz, o Geraldo Carvalho, o Bivar Olinto, a Vila Teimosa, Geralda Medeiros, o mercado do Jatobá, em frente à casa da nossa amiga professora Juvênia Lócio, cinco vezes; faz o conserto, estoura, empurra o ferro no povo, começa a resolver, cobre e vem embora. Eu fico triste quando eu vejo aqui alguém perguntando: cadê a demanda do vereador, passe pra mim? Meu amigo e minha amiga, o que nós estamos fazendo aqui é a defesa do povo, quando apresenta um requerimento aqui, quando faz uma solicitação dessas é para atender o povo, não é para atender vereador por cara não, quem tem ser atendido é o povo. E isso me preocupa. Nega Fofa disse aqui, um ano e quatro meses, aí: 'cadê sua demanda pra resolver?' Espere aí, é para o vereador? O que a gente representa aqui, os dezessete vereadores e vereadoras, é a demanda do povo. Então essa empresa não tem condições de atender o povo de Patos, essa é que é a verdade. Conheço o proprietário, tudo direitinho, não é meu inimigo não, mas eu estou pensando aqui é no povo, não é no coletivo, o resto que se dane. Eu estou aqui para defender os interesses do povo. Aí você não ver demanda na Brasília, na Vila do Lago, nos bairros chiques de Patos. Vai lá no Jardim Magnólia, vá no Jardim Colonial, vá no Bairro dos Estados. Então essa empresa tem que atender as demandas do povo com mais funcionários, aumentando o número de ferro, daqueles cabos, para desentupir, que não vai resolver, que ali na Antônio Felix tinha uma tubulação de trinta, e estava entupido. Aí botaram uma de vinte. Pelo amor de Nossa Senhora! Era pra ter botado uma de quarenta, cinquenta, sessenta, por aí vai, mas reduziram. Se estava entupido com trinta, imagine com vinte. Então isso tem que ser resolvido, gente. Isso é diferente da questão do saneamento básico. A questão do saneamento básico, hoje, a Prefeitura de Patos não tem condições de fazer esse saneamento básico aqui em Patos, não tem estrutura, não dinheiro, aí têm duas alternativas ou fazer um empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, aí teria que viabilizar isso com o empréstimo da Prefeitura, e é muito difícil, que teria que fazer em parceria com governo do estado e o governo federal. Mas não é tudo aliado? Não é aliado de João Azevedo, não é aliado de Bolsonaro e por que não resolve isso? Gente, os rios estão mortos, o Rio Espinharas, da Cruz e da Farinha, os esgotos estão indo lá pra dentro. É difícil. Enquanto Campina Grande tem 97% (noventa e sete por cento) de saneamento, apenas 3% (três por cento) não tem. Aqui em Patos é o contrário, tem 7% (sete por cento) e 97% (noventa e três por cento) a situação é essa. Se a Prefeitura for notificar, vai ser prejuízo, não pode, não tem como, que os esgotos estão indo pra dentro. Olhe o Canal do Frango, a situação que está: esgoto. Olhe o Canal da Palmeira, esgoto. Olhe o Canal do Morro, esgoto. Olhe o açude de lama, da antiga Chevrolet até sair do Jardim Colonial, Vitória e Vila Cavalcanti, o esgotão a céu, e a turma fazendo construção. Quando for fazer o canal, não vai ter como colocar a nem a tubulação de vinte, porque estão deixando só o estreitinho lá, estão construindo. E tem que fiscalizar essas construções irregulares. Então a minha preocupação é justamente essa, eu não acredito que venha aqui fazer exposição, que vamos resolver, que isso ou aquilo. De jeito nenhum. Por essa empresa não está dando conta do recado, eu voto favorável ao

Requerimento do Vereador Patrian.” Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Boa noite a todos. Já que citaram o meu nome, eu estou aqui para dizer a verdade do meu bairro, porque toda semana Taioca vai lá, empurra aquele ferro, que eu digo a todo mundo, eu vou tirar o meu mandato, mandando desentupir essa galeria da Vila. Pode ir lá hoje, que você faz baliza de moto lá na Vila. Taioca já foi essa semana. Quer dizer, todo dia tem que botar um documento para Dudu mandar pra lá. Na casa da minha filha, há um ano quatro meses que eu coloquei um requerimento aqui, pedido uma tampa para a porta da casa da minha filha, e até hoje Taioca não foi colocar. Estava lá, domingo, batei uma foto: Taioca vão botar minha foto aqui nesse pau. Ele disse: ‘Eu já sei onde é. Kkkk. Na Vila Teimosa’. Na frente da casa do Ex-Vereador Paulinho, ninguém passa mais. Eles até pediram: ‘Vereadora, fale lá pra ver se mandam olhar essa rua’. É imoral esse negócio dessa empresa. Estão com uns vinte e dois dias que eu estava na Prefeitura e vi, com os meus dois olhos, que estava de reunião Nabor com Cesariano, com Taioca, com todas as secretarias, pra resolver esse problema. E o problema está do mesmo jeito. Aí quem leva a culpa? O Prefeito e os Vereadores levam a culpa disso aí. Nabor tem que ver isso aí, que nós não estamos fazendo nada contra, nós estamos defendendo o interesse do povo de Patos. Pronto, em frente à casa da Vereadora Fatinha foi uma briga comigo, o povo todo metendo o pau nela lá, e ela sem culpa, que ela trouxe o Requerimento dela para aqui, para tampar lá em frente a casa dela. Aí também já é imoral o que eles fazendo conosco, faltando respeito com a Câmara. Muito obrigada.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, é importante essa equipe de proprietários, engenheiros, servidores, tudo vim para esclarecer como é o funcionamento, porque a Vereadora Fofa alegou aqui uma tampa. A tampa não é de responsabilidade da empresa. Tem que observar o contrato, ver o que é que tem lá. A empresa é de serviços, a colocação de tampa não tem previsão no contrato. Então não é com a empresa. Não pode dizer que é a empresa. Por isso que é importante vim esclarecer e mostrar como é a operação, e com contrato em mão, se possível, pra poder explicar. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Requerimento foi derrotado. Votaram a favor do mesmo, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, Josmá e José Gonçalves. Votaram contra ao mesmo Requerimentos, os Vereadores: Emanuel Araújo, Sales Júnior, Marco César, Kleber Ramon, Cicera Bezerra, Decilânio Cândido, Maria de Fátima, Nadigerlane Rodrigues e Italo Gomes. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Eu votei Presidente, porque eu sou a favor que a Prefeitura converse com o dono da empresa, e não tirar a empresa, porque vai desempregar muitos pais de família. Por isso que votei a favor de ficar a empresa, mas converse com eles.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, hoje eu estive na Secretaria de Administração Pública da nossa cidade, e eu quero deixar bem claro aqui a todos os secretários, que quando o Vereador Sargento Patrian vai numa secretaria, não é para solicitar nada não, eu vou pra ver o que tem lá. E eu quero o conteúdo, eu quero pegar no contrato: e me traga. Porque se quiser solicitar, eu tinha solicitado via Câmara, via requerimento: ‘Secretário, envie, por favor, para o Vereador Sargento Patrian, o contrato da escola Capitão Manoel Gomes’. Mais eu fui lá buscar para ler, eu fui pegar, que eu queria ver o contrato. Aí eu cheguei, fiz um vídeo, porque quem diz que funcionário público não



pode ser gravado está equivocado, porque funcionário público pode ser gravado sim em sua função. Ele pode ser gravado, o vereador grava todas as suas ações, e vou continuar gravando todas as ações que o Vereador Sargento Patrian faz em relação à cobrança para a população patoense, eu filmo e presto conta, porque tem gente que está esperando a minha pessoa, como Vereador. Aí fui atacado na minha rede social, foi o babão que ganha para isso, Ulisses Neto, que a palavra dele não o que o gato enterra, pra mm, não vale nada, com todo respeito? Porque ele ganha para isso, ele recebe para defender o Prefeito. O amigo Daniel também, que até um dia desses era da FUNDAP, recebia pela FUNDAP e cumpria outra função, e o Secretário, que me acusou de ter cometido uma calúnia. Calúnia é crime. Quando você acusa outra pessoa de um crime, é calúnia. Dizendo que eu estava coagindo os funcionários públicos, porque estava fiscalizando. Secretário, o senhor é advogado, o senhor não pra ter digitado uma heresia dessas. Vossa Excelência é advogado, então eu acho Que Vossa Excelência se formou nas cochas, porque se o senhor não conhece de lei, eu não sou formado não, mas a gente ler um pouquinho. Coação moral, se chegar lá gritando, desfazendo dos funcionários públicos, desrespeitando, coisa que eu não faço. O Vereador Sargento Patrian não faz. Então não venha querer intimidar o Vereador Sargento Patrian não, porque eu vou continuar indo de secretaria em secretaria, e quando eu chegar lá, eu quero o secretário lá, porque se o secretario não estiver lá, ele determine alguém que me acompanhe na fiscalização, porque eu vou acompanhar doa a quem doer. Eu fui eleito pra isso, a população patoense me colocou pra cá. E quando eu chegar na secretaria, não venha dizer: 'O Vereador está coagindo'. Não estou coagindo em nada, eu estou fazendo a cobrança. Vou cobrar e fiscalizar. Prepare a documentação, que eu quero ver a documentação página por página. E quando eu solicito que me entrega a cópia do contrato, eu não estou trazendo danos ao erário, igual a Vossa Excelência colocou lá no meu Instagran: 'O Vereador está trazendo prejuízo pra o município'. Prejuízo está trazendo a gestão. Prejuízo quem está trazendo para a cidade é o Prefeito Nabor Wanderley, que não conclui a alça, que não concluiu o teatro, que não concluiu CIE. Quer que eu fale mais alguma coisa? Que deixa a cidade toda no cocó. Se quiser eu falo aqui mil e uma obras que o Prefeito não terminou. Quem está trazendo prejuízo para a cidade é o Prefeito, e não o Vereador que está cobrando. E eu vou fiscalizar. Eu não estou nem aí para secretário, eu não tenho amizade com nenhum secretário, e nem quero porque eu sou fiscalizador do povo, e vou cobrar. E não venha querer me pressionar em rede social, dizendo que eu estou coagindo, que você vai ter que provar na justiça." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Veja bem, primeiro fazer aqui uma solicitação, pela segunda vez, em relação a necessidade de se fazer imediatamente o roço das estradas vicinais e também a recuperação dessas estradas. Hoje eu estive na zona rural e também no Distrito de Santa Gertrudes, e muita reclamação, especialmente dos motoristas de ônibus, os amarelinhos, que estão acabando nos ônibus na jurema, porque os ônibus são grandes, está fechando as estradas vicinais, e está acabando o patrimônio público, que é patrimônio do povo. Além dos ônibus grandes e os micros, também têm as vans e têm as camionetas que fazem os transportes dos alunos. Então é importante essa recuperação das estradas e o rouço é na zona rural do nosso município. Outra questão, companheiros, é em relação ao papel da Câmara Municipal de Patos.

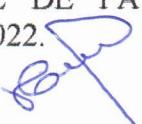


Sempre eu digo aqui na tribuna, eu gosto muito de uma Audiência Pública, até uma solenidade de entrega de título de cidadão patoense, mas têm algumas sessões que são verdadeiras contradições. E a de hoje foi assim. Como é que você detecta que uma empresa não está dando conta do recado, que não está dando conta do serviço de galerias no nosso município, e reprova um Requerimento. É uma grande contradição pra todos nós. Eu fico aqui me indagando: o nosso qual o compromisso do vereador é com a gestão ou com o povo? Isso me deixa inquieto, e eu tenho que ser muito sincero aqui com os senhores e senhoras, e mais ainda com o povo de Patos, porque eu acho que não é nada demais, porque está na cara feito papeira, que as galerias estouradas estão tomando conta da nossa cidade, lá do Distrito de Santa Gertrudes, e por aí vai, e essa empresa não melhorou os equipamentos pra resolução desses problemas. Isso está claro, óbvio para todos nós. E aí me preocupa. E o povo sempre tem razão, quando o povo se vira e diz que vereador não faz nada. E ainda tem gente que acha ruim, porque, muitas vezes, vai todo mundo junto. Eu acho que a gente avançou aqui nesta legislatura, a gente trouxe os problemas do povo pra serem discutidos aqui. Mas não é só para discutir não, nós precisamos de solução. Então uma empresa que recebe mais de um milhão e quatro centos mil, por ano, tem que realmente dá conta do recado. E não está dando. Nós queremos resultados positivos. Aí você ver a questão da iluminação pública, está o Célio se acabando. Ah se tivesse a estrutura que tem essa empresa! Mais está fazendo o esforço, porque ele tem compromisso. Aí você ver outras pessoas da gestão municipal que têm feito esse esforço. Mesmo com todas essas dificuldades existentes na zona rural, mas o Secretário de Agricultura, Ferré, tem feito um esforço temendo. Mas é preciso que os outros também façam a mesma coisa. Então por isso que a Câmara deva representar os interesses do povo de Patos, não é interesse de grupo político A, B ou C, não é o interesse de situação ou de oposição não, é o interesse do povo de Patos. Aí quando acontece uma grande mudança, acha ruim. Eu acho que tem de mudar mesmo, porque não justifica. Companheiros e companheiras, a gente não vai num bairro desses pra não ter um problema de galeria, e não sai da situação do ano passado. É a mesma coisa, não se estrutura, não muda o método e a metodologia de trabalho, são as mesmas pessoas. Algumas até ironizando da cara de vereador. Então é por isso que eu votei favorável a esse requerimento, e votarei, porque eu estou compreendendo que essa empresa não está dando conta do recado. Essa é a minha avaliação, e eu tenho que dá satisfação aqui, afinal, eu não, todos nós, não um com outro, mas a população de Patos. O meu compromisso é justamente neste sentido, não quero aqui nominar ninguém, eu levo muito em consideração a Casa Juvenal Lúcio de Sousa, que enche o peito e diz: ‘a Casa do povo’. Mais o povo está sendo atendido? Essa é minha preocupação, que a gente tem que dá uma melhorada aqui, a gente tem focar mais no povo, e esquecer situação ou oposição, esse tipo de coisa, tem que demandar aqui e discutir essas demandas.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Vereador Patrian, Presidente, eu tenho ficado muito preocupado com certos comportamentos que pessoas próximas ao Prefeito, que recebem dinheiro público, a forma que essas pessoas têm se dirigido a alguns colegas vereadores, tentando coagir nas redes sociais, em grupos de Whatsapp, nas ruas, com mentiras e calúnias. Inclusive, outro dia, o nosso colega Jamerson quase foi agredido aqui. Acho que é a terceira vez que eu falo isso, porque

todos os vereadores daqui foram eleitos pelo povo para exercer a função de vereador. E têm pessoas aqui na cidade de Patos, que recebem dinheiro público, existe sim na cidade de Patos o ‘gabinete do ódio’, que recebe a missão de atacar vereadores da oposição, principalmente, com essas narrativas falsas, como o Vereador Patrian muito bem colocou, tentando desconstruir a imagem ou serviço de qualquer um dos colegas aqui, com discursos falsos, com calúnias e mentiras. Sites também da cidade de Patos recebem dinheiro para propagar matérias caluniosas sobre vereadores. E tudo isso por baixo dos panos. Isso é muito preocupante. Já percebi como eu disse na outra sessão, pessoas andando atrás de mim, pessoas que recebem dinheiro público. Eu não sei o que é que essas pessoas querem atrás de mim, não sei se é a mando do Prefeito ou de quem quer que seja. Isso é muito preocupante sabe Vereador Patrian. Eu acho que isso não é o caminho. Aí o Vereador está fazendo sua função, e vêm com piadinhas, com ofensas, chega num local e fica produzindo material para o ‘gabinete do ódio’ atacar o colega vereador, e eu não gosto disso. Eu disse aqui que não iria aceitar nenhum colega meu seja desrespeitado em sua função. Isso é muito feio Presidente, para o Poder Legislativo. Nós temos nos empenhado para garantir a imagem desse Poder, independente de partido, tem esse esforço, esse compromisso nosso aí, eu peço que a Senhora tome providência em relação a isso. Use o jurídico desta Casa, bote esse jurídico para trabalhar mais, que todos ganham bem, e proteja os vereadores. A Senhora como nossa representante, eu faço essa cobrança à Senhora: que proteja os vereadores do ‘gabinete do ódio’. E não adianta, não, vir dizer aqui que não tem, não, porque tem sim, Vereador Patrian, tem sim ‘gabinete do ódio’, aqui em Patos, preparado, um grupinho lá, que recebe material calunioso para ofender vereadores. E não são só vereadores, não, qualquer pessoa; construir narrativas falsas como essas, que o Vereador não pode gravar, não pode fazer isso. Pode sim, Vereador Patrian! E me chame, quando você for constrangido, qualquer um aqui, quando for constrangido em algum local, pode me chamar que vamos chamar a polícia e vamos levar todo mundo para a delegacia e tudinho vão responder. Vai tudo para delegacia responder processo administrativo. Não me interessa se é comissionado, se é efetivo, se é eletivo, não interessa! Nós também somos servidores aqui, eletivos. Tem que respeitar os colegas aqui. O Vereador vai lá apurar uma denúncia. Quando eu vou, não é denúncia minha não, gente, é o povo quem traz, o povo me cobra. Isso é muito chato. Aí ficam essas pessoas que recebem dinheiro público, que nem é para isso, a função delas nem é essa, aí fica o ‘gabinete do ódio’ da Prefeitura de Patos, tentando constranger, coagir colega vereador. Isso é muito é feio, isso é patifaria, gente. Isso não existe! Isso é muito feio! Isso é muito perigoso, porque sai do mundo político. E isso está acontecendo, sim, Presidente, e tome conta! A gente votou na Senhora, para a Senhora representar a gente. Não deixe isso acontecer com o Poder Legislativo, não, o Poder Legislativo tem que ser respeitado, independente de bandeira, se é a verde, a vermelha, isso não é bom para a cidade. O equilíbrio entre os Poderes é saudável para a democracia e, principalmente, para a nossa cidade. As pessoas procuram os vereadores, às vezes, têm denúncias que não procedem, mas na maioria delas tem algum fundamento. E isso é muito chato, está usando a máquina pública para perseguir ou ofender qualquer um dos colegas, como o Vereador Patrian é ofendido também, todos aqui são, os vereadores da oposição. Isso é muito feio,

Presidente. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas. Apenas fazer uso das palavras finais aqui nesta sessão da noite de hoje, só para dizer ao nobre colega Vereador Patrian que não tenho nada contra você, Patrian. Você sabe que você é um dos vereadores aqui que eu construí uma da grande amizade. Votei contra esses dois requerimentos porque eu acho que todo mundo tem direito a uma segunda chance. É como nosso Líder do Governo falou aí, o Vereador Sales Júnior, que poderia chamar o dono da empresa, vir aqui, fazer uma reunião e entrar no consenso, para ver o que está acontecendo, e dar uma chance a ele. E não do jeito que você colocou o requerimento, de rescisão de contrato, isso e aquilo outro. Sabemos também que teve o período das chuvas, muitas galerias, não só em Patos, como em outros municípios estouraram, e eles estão numa batalha, no trabalho para que possa consertar. Sabemos também que muitas galerias de Patos, como falou o nosso amigo Josmá, não têm boa qualidade para segurar o período chuvoso, então votei por esse motivo. E outro, não é defender o nosso amigo Taioca, o qual eu nem conheço direito, tenho conhecimento com Taioca de seis meses a um ano, depois que estou aqui, mas eu vejo ele, Zé e Nega Fofa, que falaram sobre o nosso amigo, um menino muito interessado, muito trabalhador, ele roda diuturnamente, dando o sangue por nossa cidade de Patos. Agora Taioca não tem a caneta na mão para dizer que vai resolver todos os problemas, e resolver. Ele é assessor, tem o menino que era de Marcone, que vinha prestando um grande serviço à nossa cidade de Patos. Eu mesmo não entendo até hoje porque tiraram o nosso colega Marcone, Secretário, que, para mim, era um dos Secretários que estava fazendo mais a gestão avançar, no meu ponto de entendimento, ele e Adriana, a nossa Secretária de Educação. Era o nosso amigo Marcone e, hoje, Adriana, nossa amiga Adriana, que vem fazendo um excelentíssimo trabalho à frente daquela Secretaria. Enfim, dizer que toda vez que eu procurei eles lá, sempre me atenderam muito bem. Não estou aqui para estar mentindo e nem levantando calúnia a nenhum daqueles, especialmente a nossa amiga Dudu, que José Gonçalves disse que é uma grande secretaria, que quando o nosso Secretário sai, ela atende muito bem. Não faz porque, às vezes, não tem condições de fazer, mas como eu falava aqui, antes ontem, na Tribuna, eu falava com Taioca, e estão concluindo todos os serviços de galeria do Belo Horizonte, e quando sair vão para os outros bairros. E eu tenho certeza de que a coisa vai começar a andar. E aos demais, uma boa noite a todos. Fiquem com Deus, sem esquecer Maria. Muito obrigado a todos.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e cinquenta e um minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia 10 (dez) de maio do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 05 DE MAIO DE 2022.



  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA  
2º Secretário